DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T22

eneva

Relações com Investidores
+55 21 3721-3030
ri.ENEVA.com.br

Teleconferência de Resultados do 1T22

Segunda-feira, 16 de maio de 2022
15h00 (Horário de Brasília) / 2p.m. (US ET)
Clique aqui para se inscrever na teleconferência

ENEV3 NOVO MERCADO

IBOVESPA B3

ENEVA Divulga Resultados do Primeiro Trimestre de 2022

> *Início da operação comercial da UTE Jaguatirica, a maior usina do estado de Roraima e a primeira do Leilão dos Sistemas Isolados de 2019 a entrar em operação. Conclusão do processo de incorporação da Focus Energia, com impacto positivo da compra vantajosa.*

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022 *- ENEVA S.A. (B3: ENEV3), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2022 (1T22). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.*

Destaques

- EBITDA ajustado de R$ 491 milhões, um aumento de 10% em relação ao 1T21, em função, principalmente, da ampliação das margens fixas das usinas, da contabilização de R$ 122 milhões na *Holding* devido à compra vantajosa da Focus, e de R$ 21 milhões na Comercializadora decorrente da posição marcada a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia;
- Posição de caixa e equivalentes de R$ 1,1 bilhão no final do trimestre e alavancagem (dívida líquida/EBITDA últimos 12 meses) de 3,8x;
- Entrada em operação comercial das duas turbinas a gás da UTE Jaguatirica II, totalizando 97,3 MW dos 141 MW totais, com impacto no EBITDA do 1T22 de R$ 18,2 milhões;
- Conclusão do processo de incorporação da Focus Energia em 11 de março de 2022, marcando a entrada da Eneva no mercado de renováveis e reforçando a atividade de comercialização de energia;
- Captação no valor de R$ 1,5 bilhão, por meio da 7ª emissão de debêntures, reforçando o caixa da Companhia para fazer frente aos investimentos no Projeto Futura 1 e à aquisição da Focus Energia;
- Elevação do *rating* da companhia pela Fitch Ratings de AA+ (bra) para AAA (bra).

Principais Indicadores		(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Líquida	759,0	951,4	-20,2%
EBITDA ICVM 527/12	474,2	442,3	7,2%
EBITDA excluindo poços secos [1]	491,4	446,4	10,1%
Margem EBITDA ex poços secos	64,7%	46,9%	17,8 p.p.
Resultado Líquido	184,8	203,1	-9,0%
Investimentos	1.742,2	407,4	327,6%
Fluxo de Caixa Operacional	257,2	629,3	-59,1%
Dívida Líquida (R$ Bilhões)	8,6	5,3	61,9%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m [2]	3,8	3,3	16,5%

[1] EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão

[2] Calculada considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses.

Desempenho Operacional

Dados operacionais						
		1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
Itaqui	Disponibilidade (%)	100%	95%	86%	77%	24%
	Despacho (%)	0%	73%	99%	49%	25%
	Geração Líquida (GWh)	0	494	606	308	165
	Geração Bruta (GWh)	0	548	683	349	187
	Geração para ACR (%)	0,0%	99,7%	100,0%	98,5%	99,7%
	Geração para ACL (%)	0,0%	0,3%	0,0%	1,5%	0,3%
Pecém II	Disponibilidade (%)	99%	100%	94%	100%	99%
	Despacho (%)	0%	71%	97%	42%	54%
	Geração Líquida (GWh)	0	505	652	299	371
	Geração Bruta (GWh)	0	564	731	335	416
	Geração para ACR (%)	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,9%
	Geração para ACL (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Parnaíba I	Disponibilidade (%)	99%	97%	96%	89%	98%
	Despacho (%)	0%	75%	99%	59%	60%
	Geração Líquida (GWh)	0	1.040	1.368	807	807
	Geração Bruta (GWh)	0	1.076	1.412	839	838
	Geração para ACR (%)	0,0%	77,1%	77,2%	77,0%	77,0%
	Geração para ACL (%)	0,0%	22,9%	22,8%	23,0%	23,0%
Parnaíba II	Disponibilidade (%)	95%	93%	84%	75%	39%
	Despacho (%)	0%	81%	93%	79%	86%
	Geração Líquida (GWh)	0	816	913	653	409
	Geração Bruta (GWh)	0	866	958	689	431
	Geração para ACR (%)	0,0%	83,1%	100,0%	100,0%	96,5%
	Geração para ACL (%)	0,0%	16,9%	0,0%	0,0%	3,5%
Parnaíba III	Disponibilidade (%)	98%	97%	97%	95%	99%
	Despacho (%)	0%	75%	99%	48%	51%
	Geração Líquida (GWh)	1	276	363	175	186
	Geração Bruta (GWh)	1	285	377	181	192
	Geração para ACR (%)	0,0%	76,5%	82,3%	82,2%	81,6%
	Geração para ACL (%)	100,0%	23,5%	17,7%	17,8%	18,4%
Parnaíba IV	Disponibilidade (%)	100%	95%	97%	69%	66%
	Despacho (%)	0%	78%	99%	54%	44%
	Geração Líquida (GWh)	0	87	113	55	48
	Geração Bruta (GWh)	0	91	118	58	50
	Geração para ACR (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Geração para ACL (%)	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Jaguatirica II	Disponibilidade (%)	24%				
	Despacho (%)	19%				
	Geração Líquida (GWh)	31				
	Geração Bruta (GWh)	32				
	Geração para ACR (%)	100,0%				
	Geração para ACL (%)	0,0%				
Upstream	**Bacia do Parnaíba**					
	Despacho UTG (%)	0%	75%	93%	57%	51%
	Produção (Bi m³)	0,00	0,58	0,72	0,43	0,39
	Reservas remanescentes (Bi m³)	29,5	29,5	24,4	25,2	25,6
	Bacia do Amazonas					
	Produção (Bi m³)	0,02				
	Reservas remanescentes (Bi m³)*	7,09	7,11	6,32	6,32	5,85

Obs: Dados de geração do trimestre atual das usinas referem-se às provisões feitas com base em medições realizadas internamente, que posteriormente são apuradas e divulgadas pela CCEE.

Geração de Energia

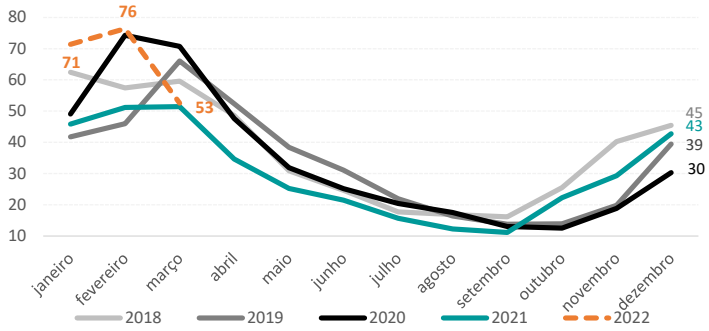
Contexto Setorial: Elevado volume de chuvas desde o 4T21 permite a recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios e reduz significativamente a necessidade de despacho termelétrico no 1T22

O consumo de energia elétrica apresentou crescimento ao longo do primeiro trimestre de 2022, após o arrefecimento observado no 4T21. O aumento foi decorrente do maior consumo comercial observado em todas as regiões do país, impulsionado principalmente pelo avanço do setor de serviços. O consumo industrial ficou praticamente estável no período, enquanto houve queda no consumo residencial.

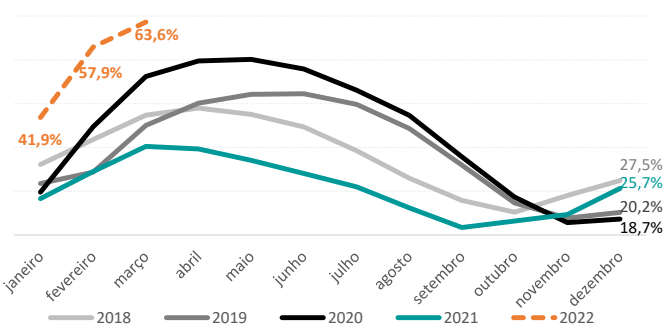
Consumo de Energia – SIN (Sistema Interligado Nacional) [1]
GWmédios/mês e Variação Anual (%)

O 1T22 foi marcado pela ocorrência de chuvas acima da média histórica para a sazonalidade do período, continuando a tendência chuvosa iniciada no 4T21. No subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), foram registrados, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, os maiores volumes de Energia Natural Afluente (ENA) nos reservatórios dos últimos cinco anos. Como consequência, mesmo em um cenário de crescimento da demanda de energia, os níveis de armazenamento dos reservatórios se recuperaram ao longo do período. No subsistema SE/CO, os reservatórios fecharam o trimestre com volume médio trimestral de Energia Armazenada (EARM) de 64%, o maior nível de armazenamento para um mês de janeiro desde 2017 e o maior patamar para os meses de fevereiro e março desde 2012.

ENA Bruta Histórica (GWmédios/mês):
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO)[2]



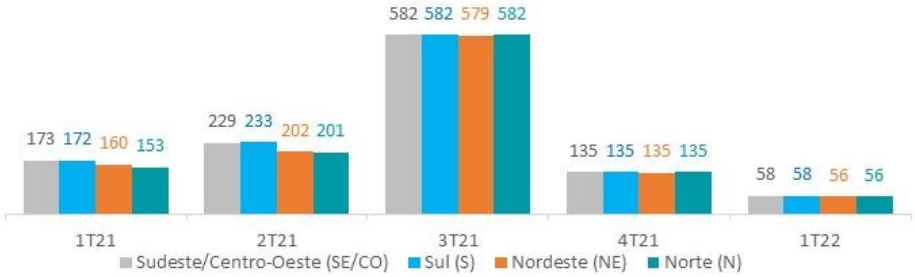
EARM (%) Histórica:
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO)[3]



[1] Fonte: Dados históricos até janeiro de 2022 disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/carga_energia.aspx - Acesso em 22/04/2022. Para os meses de fevereiro e março de 2022, informação extraída do Boletim Diário da Operação, disponível no site do ONS, em: http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm – Acesso em 25/04/2022.
[2] Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia_afluente_subsistema.aspx - Acesso em 22/04/2022.
[3] Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia_armazenada.aspx - Acesso em 22/04/2022.

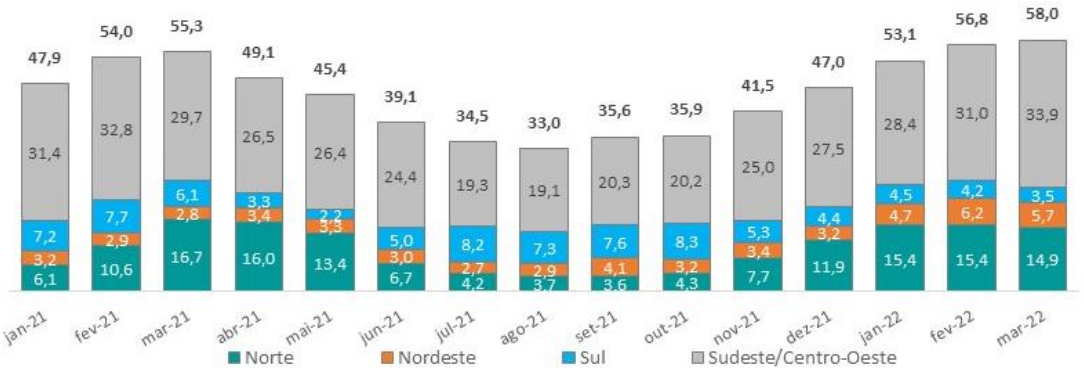
Como reflexo da recuperação do cenário hidrológico, o PLD reduziu significativamente no 1T22 para valores muito próximos ao piso regulatório estrutural, de R$ 55,70/MWh, em todos os submercados.

PLD Médio Trimestre – por Subsistema SIN[4]

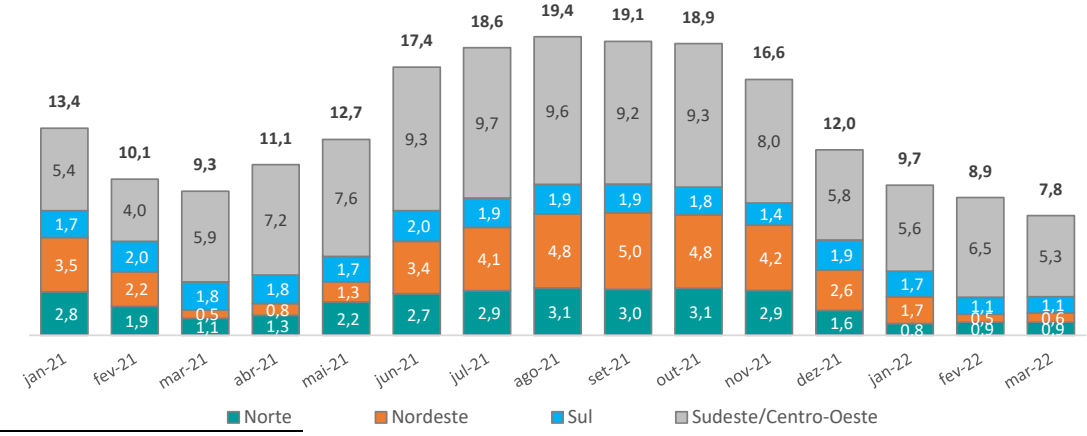


Com a recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios, a geração de energia por fontes hidrelétricas cresceu sequencialmente e anualmente ao longo do 1T22, retornando a níveis similares aos do 1T20, no contexto pré-pandêmico. Em linha com a redução do PLD e aliado à redução do despacho por garantia energética, o despacho de fontes termelétricas manteve a tendência de queda iniciada no fim do 4T21 e recuou significativamente em todos os subsistemas do país. Com isso, a participação da geração térmica na geração total passou de cerca de 13% no fechamento de dezembro de 2021 para cerca de 6% no encerramento do trimestre.

Geração de Energia Hidrelétrica – por Subsistema SIN (GWmédios/mês)[5]



Geração de Energia Térmica – por Subsistema SIN (GWmédios/mês)[6]



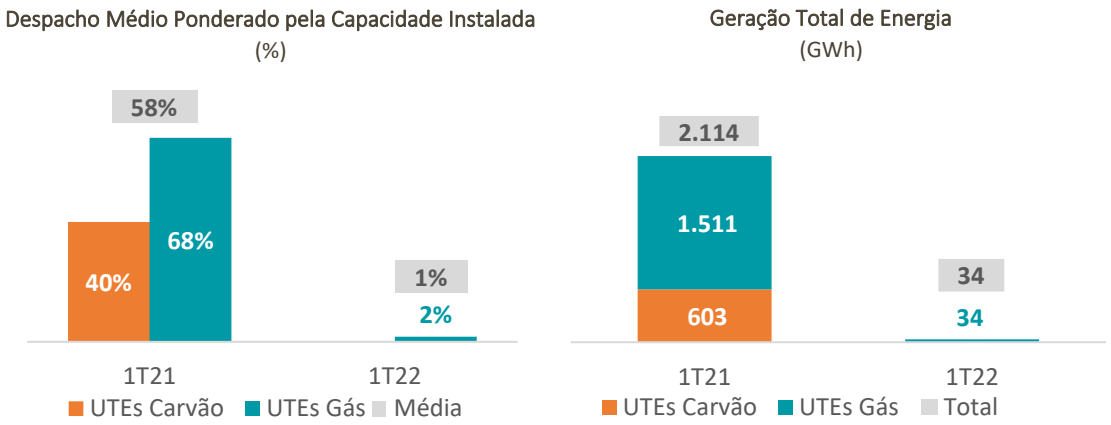
[4] Fonte: Dados disponíveis no site da CCEE, em: https://www.ccee.org.br/web/guest/precos/painel-precos - Acesso em 22/04/2022.
[5] Fonte: Dados disponíveis até janeiro de 2022 no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx - Acesso em 22/04/2022. Para os meses de fevereiro e março de 2022, dados extraídos do Boletim Diária da Operação do site do ONS: http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm - Acesso em 25/04/2022.
[6] Fonte: Dados disponíveis até janeiro de 2022 no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx - Acesso em 22/04/2022. Para os meses de fevereiro e março de 2022, dados extraídos do Boletim Diária da Operação do site do ONS: http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm - Acesso em 25/04/2022.

Desempenho ENEVA:

- Trimestre sem despacho térmico no Complexo Parnaíba e nas usinas a carvão, em linha com a redução do PLD. Entrada em operação parcial da UTE Jaguatirica II é responsável por toda a geração da Eneva no 1T22

Como reflexo da recuperação significativa do cenário hidrológico no país, não houve despacho em nenhuma das usinas a gás do Complexo Parnaíba e tampouco nas usinas a carvão ao longo de todo o 1T22.

O trimestre foi marcado pelo início da operação comercial parcial do Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica, que compreende a produção e liquefação de gás no Campo de Azulão, no Amazonas, que fornece combustível transportado em carretas criogênicas por estrada para a UTE Jaguatirica II, em Roraima, para suprir o sistema isolado da região. A primeira turbina a gás da termelétrica entrou em operação comercial em 15 de fevereiro, ao passo que a segunda turbina a gás obteve autorização para início em 11 de março. Como resultado, a UTE Jaguatirica II registrou geração bruta total de energia de 32 GWh no 1T22, dos quais cerca de 26 GWh foram após o início da operação comercial da usina, tendo sido responsável por todo o despacho da Eneva no trimestre. A turbina a vapor, que completará o ciclo da usina, ainda se encontrava em período de comissionamento ao longo do 1T22.



- Altas de preços de combustíveis, taxa de câmbio e reajuste contratual por inflação impactam positivamente o CVU das usinas. No entanto, a ausência de despacho no trimestre em quase todas as usinas, à exceção da UTE Jaguatirica II, eliminou o efeito desse aumento na receita variável

Os Custos Variáveis Unitários (CVUs)[7] de todas as usinas da ENEVA contratadas no mercado regulado (ACR)[8] são atrelados a indexadores de inflação e/ou de combustíveis e taxa de câmbio, conforme tabela abaixo. Para as usinas que possuem CVU apenas com componente atrelado à inflação, os valores são reajustados anualmente no mês de novembro, considerando a inflação acumulada (IPCA) a cada 12 meses. Quanto às térmicas que também possuem componente de combustível em seus CVUs, além do

[7] O CVU das usinas térmicas é composto por 2 parcelas: Ccomb e Co&m. O Ccomb é a parcela da receita referente ao preço do combustível e é indexado ao preço de combustível, com variação mensal. Já o Co&m é a parcela da receita referente ao custo de operação e manutenção da usina e é atualizado anualmente pelo IPCA. Para entender mais, consulte o Guia de Modelagem disponibilizado pela ENEVA: https://ri.ENEVA.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/guia-de-modelagem/

[8] O CVU da UTE Parnaíba IV foi fixado pela ANEEL em R$ 151,69/MWh por meio do despacho Nº 3.203 (dezembro/2018).

reajuste anual da parcela do CVU atrelada à inflação, é feita a atualização mensal da parcela indexada ao custo de combustível, a qual acompanha a variação dos indexadores e da taxa de câmbio de cada período.

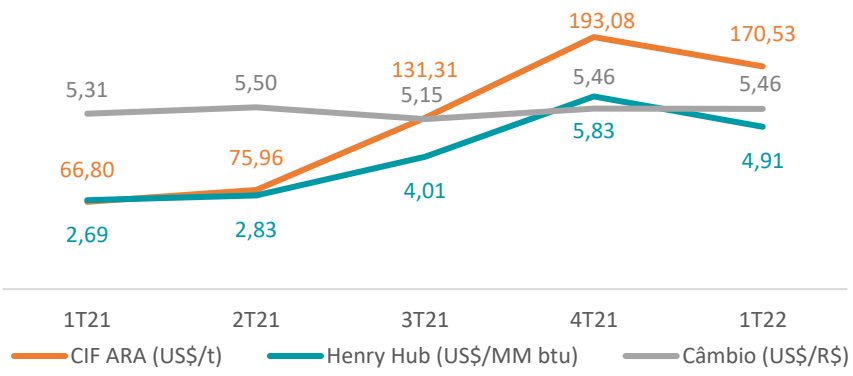
CVU (R$/MWh)							
Valores médios trimestre	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Indexadores	Periodicidade Reajuste
UTE Parnaíba I	168,0	181,5	236,0	356,5	303,5	Henry Hub e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual
UTE Parnaíba II	85,7	85,7	85,7	91,4	94,9	IPCA	Inflação: Anual
UTE Parnaíba III	232,3	232,3	232,3	247,7	257,1	IPCA	Inflação: Anual
UTE Parnaíba IV	151,7	151,7	151,7	151,7	151,7	-	-
UTE Jaguatirica II	N/A	N/A	N/A	N/A	236,4	IPCA	Inflação: Anual
UTE Pecém II	216,6	249,3	386,2	587,7	520,5	CIF ARA (API #2) e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual
UTE Itaqui	210,4	243,3	379,5	578,5	512,5	CIF ARA (API #2) e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual

Os CVUs das UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Jaguatirica II foram reajustados em 10,7% em novembro de 2021, como previsto em seus respectivos contratos no Ambiente Regulado.

Os CVUs das UTEs Parnaíba I, Pecém II e Itaqui que, adicionalmente à parcela indexada à inflação possuem parcela atrelada a preços de combustíveis e taxa de câmbio, aumentaram significativamente no 1T22 comparado ao 1T21. Nas usinas a carvão, os aumentos de 155,3% do preço médio internacional CIF-ARA no trimestre e, em menor escala, da taxa de câmbio de 2,8% comparados ao mesmo período do ano anterior, impulsionaram a alta dos CVUs médios das usinas em 140,3% para Pecém II e 143,6% para Itaqui no período. O CVU de Parnaíba I aumentou 80,7% na comparação anual, reflexo, principalmente, da alta de 82,4% no preço internacional da commodity de gás natural *Henry Hub* no período.

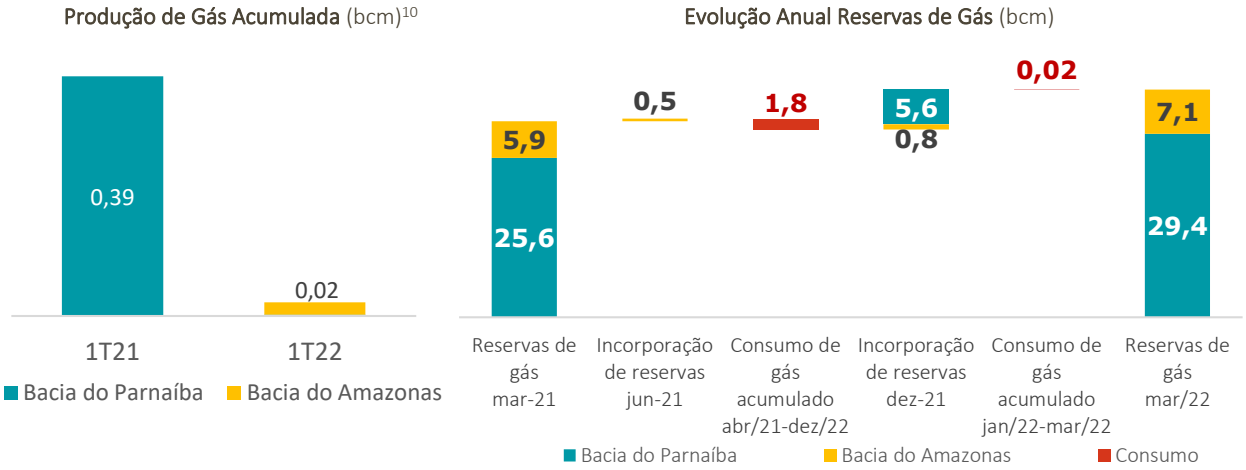
Vale ressaltar que, a despeito do aumento dos CVUs no período, este efeito só impactou a receita variável da UTE Jaguatirica II, uma vez que as demais usinas permaneceram desligadas no trimestre.

Indexadores – Valores Médios no Trimestre[9]



[9] Fonte: Dados disponíveis na Reuters. Médias trimestrais calculadas utilizando preços *Henry Hub* mensais relativos ao terceiro último dia do mês e preços CIF-ARA e taxa de câmbio relativos à média do mês.

Desempenho ENEVA: Iniciada a produção comercial de gás no Campo de Azulão no 1T22. Sem produção de gás no Complexo Parnaíba no período



Não houve produção de gás natural no Complexo Parnaíba no 1T22. Com o início da operação comercial parcial do Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica, o Campo de Azulão iniciou a operação para atender à demanda da UTE Jaguatirica II e totalizou 0,02 bilhão de metros cúbicos (bcm) de gás natural produzidos no trimestre.

A Eneva encerrou o 1T22 com reservas totais 2P de 36,5 bcm de gás natural, sendo 29,4 bcm na Bacia do Parnaíba e 7,1 bcm na Bacia do Amazonas, refletindo as reservas certificadas divulgadas no relatório de certificação de reservas e de recursos contingentes referentes a 31 de dezembro de 2021, elaborado pela Gaffney, Cline & Associates (GCA), excluindo o consumo de gás ao longo do 1T22.

Adicionalmente, conforme o relatório da GCA, ao final do 1T22 a Companhia somava recursos contingentes totais de: (i) 20,9 bilhões de m³ de gás (P50) na área de Juruá (Bacia do Solimões); (ii) 3,4 bilhões de m³ de gás e 0,3 milhão de barris de óleo, ambos P50, na área do PAD Anebá (Bloco AM-T-84 na Bacia do Amazonas); e (iii) um total de 2,1 bilhões de m³ de gás e 0,9 milhão de barris de óleo, ambos P50, na Bacia do Parnaíba, nas áreas do PAD Fazenda Tianguar (Bloco PM-T-48) e do PAD São Domingos (Bloco PN-T-102A).

[10] A produção de gás no Parnaíba no 1T22 foi praticamente zero.

Desempenho Financeiro

Consolidado

A partir do mês de março, também foram incorporados os resultados obtidos pela aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. realizada em 11 de março de 2022.

DRE Consolidado			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Líquida	**759,0**	**951,4**	**-20,2%**
Custos Operacionais	(390,7)	(580,3)	-32,7%
Depreciação e amortização	(110,3)	(132,9)	-17,0%
Despesas Operacionais	(139,8)	(99,2)	40,9%
Poços secos e PCLD	(17,2)	(4,2)	314,2%
Depreciação e amortização	(14,6)	(15,4)	-5,1%
Outras receitas/despesas	120,2	22,1	443,7%
Equivalência Patrimonial	0,6	0,0	1172,8%
EBITDA ICVM 527/12	**474,2**	**442,3**	**7,2%**
EBITDA excluindo poços secos [1]	**491,4**	**446,4**	**10,1%**
Resultado Financeiro Líquido	(99,4)	(41,0)	142,4%
EBT	**249,9**	**253,1**	**-1,2%**
Impostos Correntes	(9,5)	(7,9)	21,2%
Impostos Diferidos	(55,0)	(42,3)	30,1%
Participações Minoritárias	0,6	(0,2)	N/A
Resultado Líquido Eneva	**184,8**	**203,1**	**-9,0%**

[1] EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

A Companhia registrou EBITDA Consolidado ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) de R$ 491,4 milhões no 1T22, um aumento de 10,1% em relação ao apresentado no 1T21. O crescimento se deveu principalmente à: (i) ampliação das margens fixas das usinas; (ii) contabilização de R$ 121,8 milhões na *Holding* devido à Compra Vantajosa da Focus; (iii) contabilização de R$ 21,2 milhões na Comercializadora da posição marcada a mercado dos contratos futuros de energia; e (iv) não realização de custos relativos ao ressarcimento de lastro, tal como ocorrido no 1T21, em função da indisponibilidade da UTE Parnaíba II naquele período.

Esses fatores mais do que compensaram os seguintes efeitos redutores de EBTIDA no período: (i) não geração de energia pelas usinas da Companhia durante todo o trimestre, à exceção da UTE Jaguatirica, devido ao elevado volume de chuvas desde o 4T21, com recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios do país; e (ii) crescimento das despesas gerais e administrativas da *Holding*, associadas, principalmente, ao processo de incorporação e integração da Focus e contratação de pessoas e serviços para amparar a estratégia de crescimento da Companhia.

O resultado financeiro líquido registrado no 1T22 foi negativo em R$ 99,4 milhões, comparado ao resultado negativo de R$ 41,0 milhões no 1T21, cuja variação negativa no período decorreu, principalmente, devido à: (i) 7ª emissão de debêntures realizada pela Companhia no trimestre e à

elevação do CDI acumulado do 1T22 comparado ao acumulado 1T21; e (ii) crescimento nas despesas com encargos de dívida, decorrente do aumento do CDI e do reconhecimento no resultado de uma parcela referente ao mês de março de juros, correção monetária e encargos referentes aos financiamentos de Azulão-Jaguatirica, que anteriormente eram classificados no Imobilizado, em decorrência da entrada parcial em operação do sistema.

Os tributos de IRPJ e CSL correntes e diferidos totalizaram R$ 64,5 milhões no 1T22, um crescimento de 28,7% em relação ao 1T21, decorrente principalmente do impacto de constituição de crédito tributário diferido no 1T22, período em que a controladora apurou prejuízo fiscal registrando um crédito de IRPJ e CSL, no resultado. Em contrapartida, houve também o registro da compra vantajosa, referente à aquisição da Focus, o que gerou despesa de IRPJ e CSL em montante superior ao crédito destes tributos.

Como resultado desses efeitos, o lucro líquido no 1T22 totalizou R$ 184,8 milhões, uma queda de 9,0% em relação ao 1T21.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre			(R$ milhões)
	1T22	1T21	Var. Abs.
EBITDA ICVM 527/12	**474,2**	**442,3**	**31,9**
(+) Var. Capital de Giro	(193,6)	264,9	(458,5)
(+) Imposto de renda	(14,3)	(19,6)	5,3
(+) Var. Outros ativos e passivos	(9,1)	(58,2)	49,2
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	**257,2**	**629,3**	**(372,1)**
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	**(2.313,8)**	**(442,8)**	**(1.871,0)**
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento	**1.509,0**	**(18,9)**	**1.527,9**
Captações e Outros	1.699,0	160,2	1.538,8
Amortização de Principal	(10,6)	(3,9)	(6,8)
Amortização de Juros	(51,5)	(45,3)	(6,2)
Outros	(127,9)	(130,0)	2,0
Posição de Caixa Total [1]	**1.130,1**	**2.063,8**	**(933,7)**
Posição de Caixa Total + Depósitos Vinculados [2]	**1.469,2**	**2.183,0**	**(713,7)**

1 - Inclui caixa e equivalentes de caixa.
2 - Inclui caixa, equivalentes de caixa e total de depósitos vinculados classificados no Ativo e no Passivo.

No 1T22, o fluxo de caixa operacional (FCO) da Companhia totalizou R$ 257,2 milhões, alavancado pelo EBITDA do período. O resultado foi parcialmente mitigado pela maior necessidade de capital de giro no trimestre, principalmente em função dos seguintes efeitos:

i) Redução dos saldos de contas a pagar em R$ 366,6 milhões versus dezembro de 2021, basicamente em função da liquidação de obrigações com fornecedores, com destaque para pagamentos relacionados à construção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica e fornecedores de carvão para as usinas Itaqui e Pecém II;

ii) Contabilização de valor negativo de R$ 121,8 milhões como contrapartida ao lançamento da compra vantajosa no EBITDA relacionada à aquisição da Focus Energia. Ressalta-se que a compra vantajosa teve impacto líquido zero no FCO;

iii) Crescimento do valor dos estoques em R$ 71,9 milhões na comparação com o 4T21, principalmente relacionado ao crescimento dos estoques de carvão relacionado à efetivação da aquisição de combustível para a UTE Pecém II no início do 1T22, conforme programado anteriormente;

iv) Os impactos acima mencionados foram atenuados pela redução do saldo de contas a receber em R$ 379,8 milhões em função da queda do despacho no 1T22 comparado ao 4T21, com a consequente redução de receitas variáveis, e do recebimento das receitas referentes ao despacho do 4T21.

O fluxo de caixa de atividades de investimento (FCI) totalizou uma saída de caixa total de R$ 2.313,8 milhões no 1T22, decorrente principalmente dos seguintes desembolsos: (i) cerca de R$ 733 milhões referentes ao pagamento da parcela em caixa aos acionistas da Focus Energia seguindo os termos acordados no contexto da incorporação; (ii) R$ 1.387 milhões desembolsados desde o 4T21, direcionados à construção do Projeto Solar Futura 1, adquirido junto com o portfólio de ativos e projetos da Focus Energia; (iii) R$ 177 milhões referentes à implantação do Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica; (iv) R$ 57 milhões referentes à construção da UTE Parnaíba VI; (v) R$ 16 milhões destinados à construção da UTE Parnaíba V; (vi) R$ 69 milhões em investimentos realizados nas atividades de *Upstream* de exploração e

desenvolvimento nas bacias do Parnaíba e do Amazonas. Com o *closing* da incorporação da Focus Energia, também foi contabilizado um impacto positivo de entrada de caixa de R$ 162 milhões com a absorção do caixa líquida da companhia, atenuando ligeiramente os impactos negativos no FCI.

No 1T22, o fluxo de caixa de atividades de financiamento (FCF) foi positivo em R$ 1.509,0 milhões, impactado, principalmente, por:

i) Captações no montante total de R$ 1.699,0 milhões, sendo R$1.500,0 milhões referentes à 7ª Emissão de debêntures da Eneva S.A. para o financiamento do projeto solar Futura I e R$ 199,0 milhões relativos à linha de crédito do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA") para o financiamento do Campo de Azulão;

ii) Amortizações de principal e juros dos financiamentos da FINEP na ENEVA S.A., do Banco da Amazônia S.A. (BASA) para o Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica e dos empréstimos e colaterais tomados junto pela Focus Energia e suas controladas;

iii) Aumento do saldo de depósitos vinculados contabilizados no Passivo (com impacto negativo na linha de "Outros") em R$ 76,0 milhões no 1T22, devido à constituição de conta reserva prevista contratualmente para a 1ª emissão de debêntures de Parnaíba I (atualmente na PGC) e para os financiamentos do BASA;

iv) Liquidação de instrumentos financeiros derivativos provenientes da Focus, com impacto negativo de R$ 18,1 milhões na linha de "Outros";

v) Custos de transação relacionados à 7ª Emissão de debêntures da Eneva e ao desembolso do FDA em Azulão, com impacto total negativo de R$ 6,5 milhões na linha de "Outros".

A ENEVA encerrou o trimestre com saldo de caixa livre consolidado de R$ 1.130,1 milhões, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia contabilizados no Ativo e Passivo, no montante de R$ 339,1 milhões.

Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

Geração Térmica a Gás Natural

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba II Geração de Energia S.A. (que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV), Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC (que detém a UTE Parnaíba I, além de ser a SPE responsável pelo desenvolvimento da UTE Parnaíba V) e Azulão Geração de Energia S.A. (SPE responsável pelo projeto integrado Azulão-Jaguatirica, incluindo a usina, exceto o desenvolvimento do Campo de Azulão).

DRE - Geração a Gás			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Bruta	**433,9**	**626,6**	**-30,7%**
Receita Fixa	**398,0**	**335,6**	**18,6%**
Receita Variável	**35,9**	**290,9**	**-87,7%**
Contratual[1]	(5,8)	202,3	N/A
Mercado de curto prazo	41,7	88,6	-53,0%
Lastro (FID)	-	-	N/A
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A
Outros	41,7	88,6	-53,0%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(46,7)**	**(63,6)**	**-26,6%**
Indisponibilidade (Ressarcimento)	(6,5)	(0,0)	13967,0%
Receita Operacional Líquida	**387,2**	**562,9**	**-31,2%**
Custos Operacionais	**(196,2)**	**(425,5)**	**-53,9%**
Custo Fixo	**(133,3)**	**(112,3)**	**18,7%**
Transmissão e encargos regulatórios	(31,2)	(21,4)	45,9%
O&M	(35,9)	(24,9)	44,2%
Arrendamento fixo UTG	(66,2)	(66,0)	0,3%
Custo Variável	**(13,7)**	**(270,5)**	**-94,9%**
Gás Natural	(4,1)	(127,7)	-96,8%
Distribuidora	0,4	(9,1)	N/A
Arrendamento variável UTG	-	(55,7)	N/A
Lastro (FID)	(8,7)	(19,3)	-54,8%
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A
Outros	(1,2)	(58,7)	-98,0%
Depreciação e amortização	**(49,2)**	**(42,7)**	**15,5%**
Despesas Operacionais	**(11,1)**	**(13,3)**	**-16,4%**
SG&A	(10,1)	(10,7)	-6,0%
Depreciação e amortização	(1,0)	(2,5)	-60,8%
Outras receitas/despesas	**(0,1)**	**3,3**	**N/A**
Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**230,1**	**172,6**	**33,3%**
% Margem EBITDA	**59,4%**	**30,7%**	**28,8 p.p.**

[1] Contratual = Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contrato de Comercialização de Energia e Potência nos Sistemas Isolados (CCESI)

No 1T22, a receita operacional líquida do segmento reduziu 31,2% em relação ao 1T21, em função, principalmente, da combinação dos seguintes efeitos:

(i) Não houve geração de receita variável contratual pelas usinas do Complexo Parnaíba, dado que ficaram desligadas durante todo o trimestre. Apenas a UTE Jaguatirica recebeu receita variável contratual no 1T22, no valor de R$ 7,2 milhões, associada a um despacho de 19% no período. O valor negativo nesta linha deve-se à mudança de classificação do despacho de energia pela CCEE, do ambiente contratual para o mercado livre, em Parnaíba II e Parnaíba III, através da liquidação do MCSD de Energia Existente;

(ii) Redução de 53% da receita variável referente à comercialização de energia no mercado de curto prazo, no 1T22 versus o 1T21, devido a menor parcela de energia descontratada para liquidação no mercado livre, além de menores PLDs. No 1T21, o compromisso de suprimento dos contratos das UTEs Parnaíba I e Parnaíba III, estabelecidos no Leilão A-2/2019, já tinham se iniciado e havia uma parcela maior de energia disponível para negociação no mercado livre, sendo que parte da energia gerada foi liquidada a preços *spot* e parte em contratos bilaterais no ACL;

(iii) Redução de receita fixa no valor de R$ 5,7 milhões, seguindo os termos acordados em 2014 pela Aneel e a UTE Parnaíba II, por meio de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta), visando a mitigação dos efeitos decorrentes do atraso do início da operação comercial desta usina. Como contribuição à modicidade tarifária, o referido TAC previa a redução de receita fixa da UTE, a partir de janeiro de 2022, no valor total de R$ 334,1 milhões, valor a ser reajustado por IPCA;

(iv) Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da receita fixa no período de comparação, ocorrido em função do reajuste contratual anual da receita fixa em novembro de 2021 e do acréscimo de R$ 35,5 milhões referente à receita fixa obtida pela UTE Jaguatirica no 1T22, que entrou em operação comercial no período. Além disso, no trimestre, R$ 1,5 milhão se deve à receita fixa adicional das UTEs Parnaíba I e Parnaíba III, referente à contratação de energia adicional no Leilão de Energia Existente A-2 de dezembro de 2019 (Leilão A-2/2019).

Os custos variáveis reduziram 94,9% no 1T22 versus o mesmo período do anterior, reflexo da não geração de energia pelas usinas do Complexo Parnaíba associado ao baixo despacho de apenas 24% da UTE Jaguatirica. Adicionalmente, no 1T21, a UTE Parnaíba II passou por uma manutenção corretiva, o que resultou em custos para ressarcir o sistema pela energia não gerada naquele período.

Já os custos fixos cresceram 18,7% no período de comparação, em função, principalmente, de maiores custos com TUSD, dado o início de cobrança desta tarifa para a UTE Parnaíba V, e maiores custos com manutenção, referente ao pagamento fixo à GE.

Dessa forma, o EBITDA do segmento de geração a gás apresentou, no 1T22, um crescimento de 33,3% em relação ao 1T21. Expurgando o EBITDA da UTE Jaguatirica II no trimestre, de cerca de R$ 18,4 milhões, o EBITDA teria alcançado R$ 211,9 milhões, um crescimento de 22,7%. Isso se deve, principalmente, às maiores margens fixas das usinas no trimestre, além da redução significativa dos custos variáveis no período de análise, em função da parada para manutenção na UTE Parnaíba II ocorrida no primeiro trimestre do ano passado, o que inflou a linha de “Outros” custos variáveis do período.

Upstream (E&P)

Este segmento está contido dentro da ENEVA S.A.. Os resultados das atividades de *Upstream*, tanto na Bacia do Parnaíba quanto na Bacia do Amazonas, são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE - *Upstream*			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Bruta	**84,6**	**276,4**	**-69,4%**
Receita Fixa	**72,9**	**72,9**	**0,0%**
Receita Variável	**11,6**	**203,5**	**-94,3%**
Contrato de venda de gás	4,1	140,7	-97,1%
Contrato de arrendamento	(0,0)	61,2	N/A
Venda de condensado	7,6	1,5	395,5%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(13,6)**	**(44,4)**	**-69,4%**
Receita Operacional Líquida	**71,0**	**232,0**	**-69,4%**
Custos Operacionais	**(32,9)**	**(93,6)**	**-64,8%**
Custo Fixo	**(23,5)**	**(17,3)**	**35,7%**
Custos O&M (OPEX)	(23,5)	(17,3)	35,7%
Custo Variável	**0,5**	**(35,3)**	**N/A**
Participações Governamentais	2,1	(33,8)	N/A
Custo do gás vendido/compressores	(1,6)	(1,5)	7,0%
Depreciação e Amortização	**(9,9)**	**(41,0)**	**-75,9%**
Despesas Operacionais	**(33,8)**	**(18,6)**	**82,1%**
Despesas com Exploração_Geologia e Geofísic	(28,5)	(9,9)	188,0%
Poços Secos	(17,2)	(4,2)	314,2%
SG&A	(2,5)	(6,1)	-58,2%
Depreciação e Amortização	(2,8)	(2,6)	7,0%
Outras receitas/despesas	**0,0**	**(0,4)**	**N/A**
Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**16,9**	**163,0**	**-89,6%**
EBITDA excluindo poços secos [1]	**34,1**	**167,1**	**-79,6%**
% Margem EBITDA excluindo poços secos	**48,1%**	**72,0%**	**-24,0 p.p.**

[1] EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

No 1T22, a receita operacional líquida do *Upstream* caiu 69,4% em relação ao 1T21, em função, principalmente, da redução da receita variável, devido a não geração de energia pelas usinas do Parnaíba em todo trimestre, comparado a um despacho de 68% das usinas a gás no 1T21.

No trimestre, a receita do segmento foi composta basicamente pela receita de arrendamento fixo recebida das térmicas a gás no Parnaíba, que independe da geração, e pela venda de gás e de condensado no Amazonas, sendo o gás destinado à usina termelétrica de Jaguatirica, em Roraima, que entrou em operação comercial ao longo do trimestre, de forma parcial, com as duas turbinas a gás.

Os custos fixos apresentaram crescimento de 35,7% (ou R$ 6,2 milhões) em relação ao 1T21, devido, principalmente, aos maiores custos com pessoal e materiais, associados à mobilização para o desenvolvimento do Campo de Gavião Preto. Os custos variáveis, por sua vez, reduziram significativamente em relação ao 1T21, em função dos menores gastos com contribuições governamentais.

As despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização e poços secos, apresentaram crescimento de R$ 2,0 milhões em relação ao 1T21, em virtude, principalmente, da contabilização de despesas exploratórias relacionadas à mobilização para a próxima campanha sísmica, que se iniciará ainda no 2T22. A campanha prevê a aquisição de 5 mil km de sísmicas 2D, com duração aproximada de um ano e meio. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas em função da menor alocação das equipes técnicas para outros projetos na Holding. Adicionalmente, no 1T22, foi contabilizado um valor de R$ 17,2 milhões em despesas com poços secos, referentes aos poços 1-ENV-29-MA e 1-ENV-30D-MA.

O EBITDA ajustado (excluindo poços secos) do segmento totalizou R$ 34,1 milhões no 1T22, uma queda de 79,6% em relação ao 1T21, refletindo a redução significativa na venda de gás para as usinas do Complexo Parnaíba e a não realização de arrendamento variável no período, parcialmente compensados com menores gastos com contribuições governamentais.

Outros Ativos de Geração

Geração Térmica a Carvão

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A.

DRE - Geração a Carvão			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Bruta	**253,7**	**343,2**	**-26,1%**
Receita Fixa	**240,3**	**217,2**	**10,6%**
Receita Variável	**13,3**	**126,0**	**-89,4%**
CCEAR[1]	6,0	119,4	-95,0%
Mercado de curto prazo	7,4	6,6	11,3%
Lastro (FID)	0,6	-	N/A
Hedge Ressarcimento	-	9,4	N/A
Outros	6,8	(2,8)	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	**(25,9)**	**(36,3)**	**-28,6%**
Indisponibilidade (Ressarcimento)	0,3	(0,3)	N/A
Receita Operacional Líquida	**227,8**	**306,9**	**-25,8%**
Custos Operacionais	**(115,5)**	**(212,8)**	**-45,7%**
Custo Fixo	**(55,6)**	**(61,1)**	**-8,9%**
Transmissão e encargos regulatórios	(15,9)	(14,2)	11,9%
O&M	(39,7)	(46,9)	8,0%
Custo Variável	**(8,9)**	**(102,5)**	**-91,4%**
Combustível	-	(88,5)	N/A
Lastro (FID)	2,3	-	N/A
Hedge Ressarcimento	-	(8,8)	N/A
Outros	(11,2)	(5,2)	115,8%
Depreciação e Amortização	**(51,0)**	**(49,2)**	**3,6%**
Despesas Operacionais	**(4,9)**	**(6,3)**	**-21,9%**
SG&A	(4,6)	(6,0)	-23,3%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,3)	3,5%
Outras receitas/despesas	**(0,9)**	**10,4**	**N/A**
Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**157,8**	**147,8**	**6,7%**
% Margem EBITDA	**69,3%**	**48,2%**	**21,1 p.p.**

[1] CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

Em função do elevado volume de chuvas desde o 4T21, com recuperação do nível de armazenamento dos reservatórios do país, as usinas Itaqui e Pecém II não foram chamadas ao despacho pelo ONS durante todo o 1T22, impactando, portanto, as receitas variáveis do segmento. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita fixa bruta em R$ 23,1 milhões em relação ao 1T21, devido ao reajuste contratual anual pela inflação ocorrido em novembro de 2021. Dessa forma, a receita operacional líquida do segmento a carvão apresentou redução de 25,8% no 1T22 em relação ao 1T21.

Como resultado da não geração de energia no trimestre, os custos variáveis apresentaram redução de 91,4% em relação ao 1T21.

Os custos fixos, por sua vez, apresentaram redução de 8,9% em relação ao 1T21, em função, principalmente, de menores gastos com manutenção e com serviços de terceiros e aluguel de equipamentos relacionados a essas manutenções, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Dessa forma, no 1T22, o EBITDA do segmento a carvão totalizou R$ 157,8 milhões, crescimento de 6,7% em relação ao 1T21, em função das maiores margens fixas nas duas usinas, parcialmente compensado pelo registro de créditos de PIS/COFINS no 1T21, no valor de R$ 10,6 milhões, na rubrica de Outras receitas/despesas, que impactou positivamente o EBITDA daquele trimestre.

Comercializadora

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda., que tem como principais atividades a compra e venda da energia de terceiros, operações de *hedge* contra os efeitos de variações de preço de energia para as usinas do grupo e a atividade de comercialização de soluções em gás e energia para clientes finais. A partir do mês de março, também foram incorporados os resultados obtidos pela aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. realizada em 11 de março de 2022.

DRE – Comercializadora			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Líquida	**138,9**	**111,5**	**24,6%**
Custos Operacionais	**(110,7)**	**(110,1)**	**0,5%**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(23,2)	(110,1)	-78,9%
Outros	(87,5)	(0,1)	N/A
Despesas Operacionais	**(7,0)**	**(2,9)**	**137,8%**
SG&A	(6,8)	(2,9)	131,9%
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,0)	N/A
Outras receitas/despesas	**(1,4)**	**(0,0)**	**N/A**
Equivalência Patrimonial	**0,4**	-	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**20,5**	**(1,6)**	**N/A**
% Margem EBITDA	**14,7%**	**-1,4%**	**16,2 p.p.**

Ao final do ano de 2021, a Companhia passou a contabilizar a posição marcada a mercado (“MtM”) dos contratos futuros de energia da Comercializadora, até então registrada no resultado financeiro, no resultado operacional (compondo a linha de Receita Operacional Líquida) do segmento de Comercialização. Para fins de melhor compreensão, segue abaixo uma tabela com o resumo da posição MtM dos contratos futuros de energia da Comercializadora nos últimos 5 trimestres:

Contabilização MtM Comercializadora						(R$ milhões)
	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22
Impacto total MtM Comercializadora	**2,3**	**(9,1)**	**46,7**	**(9,1)**	**30,9**	**21,2**
Receita Operacional	-	-	-	30,9	30,9	21,2
Resultado Financeiro	2,3	(9,1)	46,7	(39,9)	-	-

O impacto na receita operacional no 1T22 foi positivo em R$ 21,2 milhões.

No 1T22, a receita operacional líquida do segmento atingiu R$ 138,9 milhões, crescimento de 24,6% em relação ao 1T21. Expurgando o impacto de R$ 21,2 milhões da posição MtM da Comercializadora no 1T22, a receita operacional líquida do segmento aumentou R$ 6,3 milhões comparada ao 1T21. O impacto no aumento de resultado foi basicamente em função da incorporação dos contratos de energia firmados pela Focus. O volume de energia comercializada, totalizou 1.690 GWh no 1T22 comparado ao montante de 1.466 GWh no 1T21.

Os custos operacionais do segmento se mantiveram estáveis em comparação entre os trimestres, no entanto, entre linhas, houve uma grande redução na quantidade de energia comprada no 1T22, devido

ao aumento dos níveis dos reservatórios regredindo o PLD para valores muito próximo do piso regulatório, sem muita volatilidade ao longo do trimestre. Na linha de Outros, vemos um aumento de despesas relacionadas ao custo variável de comercialização de energia proveniente da incorporação da Focus.

Em relação as despesas operacionais, tivemos um aumento significativo, totalizando R$ 7,0 milhões. Esse aumento está diretamente relacionado a despesa de pessoal, proveniente do aumento de *headcount* devido a incorporação.

Como resultado, o EBITDA da Comercializadora totalizou R$ 20,5 milhões frente o montante de R$ 1,6 milhões negativos no 1T21, com uma margem EBITDA de 14,7% representando um aumento de 16,2 p.p.

Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e o desenvolvimento de projetos. A ENEVA S.A. incorpora também os negócios do segmento de *Upstream*, tanto na Bacia do Parnaíba quanto na Bacia do Amazonas. Entretanto, no intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de *Holding* & Outros separadamente.

A partir do mês de março, também foram incorporados os resultados obtidos pela aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. realizada em 11 de março de 2022.

DRE - Controladora e Outros			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receita Operacional Líquida	**0,4**	**0,3**	**47,9%**
Custos Operacionais	**(1,8)**	**(0,5)**	**229,7%**
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,0)	N/A
Despesas Operacionais	**(79,5)**	**(54,7)**	**45,5%**
SG&A	(57,3)	(27,6)	107,9%
Despesas com SOP/incentivo longo prazo	(15,4)	(20,6)	-25,4%
Depreciação e Amortização	(6,9)	(6,5)	5,8%
Outras receitas/despesas	**123,1**	**8,5**	**1348,2%**
Equivalência Patrimonial [1]	**172,5**	**134,9**	**27,9%**
EBITDA ICVM 527/12	**221,8**	**94,9**	**133,7%**
EBITDA ex Equivalência	***49,1***	***(40,0)***	***N/A***

1- A Equivalência Patrimonial consolida os resultados referentes às controladas da ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A. e é quase que integralmente eliminada no resultado consolidado.

No 1T22, as despesas do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 72,7 milhões, dos quais R$ 11,5 milhões se referem a provisões relacionadas aos Programas de Incentivo de Longo Prazo (ILPs), sem efeito caixa, e R$ 3,9 milhões se referem a desembolsos de caixa referentes a pagamento de encargos trabalhistas devido à maturação de ILPs no trimestre.

Excluindo as despesas relacionadas aos ILPs, no 1T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 57,3 milhões no 1T22, um crescimento de R$ 29,7 milhões em relação ao 1T21. Os principais fatores que afetaram o SG&A no trimestre foram: (i) as despesas relacionadas ao processo de incorporação e integração da Focus; (ii) maiores gastos com assessorias, para amparar a estratégia de crescimento da Companhia; (iii) elevação dos dispêndios com pessoal, devido ao aumento de *headcount*; e (iv) maiores despesas com viagens, devido às restrições impostas pela Covid-19 no mesmo período do ano anterior.

Adicionalmente, no 1T22, foi realizado o registro contábil na linha “Outras receitas/despesas”, no valor de R$ 121,8 milhões, referente à compra vantajosa da Focus, que resulta da diferença entre o Patrimônio Líquido ajustado pelo valor justo a ser alocado (R$ 1.058,3 milhões) e o preço pago pelo ativo (R$ 936,5 milhões). A conclusão da operação de incorporação ocorreu em 11 de março de 2022, conforme anunciado ao mercado por meio de Fato Relevante.

Como resultado desses efeitos, o EBITDA do segmento, excluindo a Equivalência Patrimonial (que é quase totalmente eliminada na visão consolidada da Companhia), totalizou R$ 49,1 milhões no trimestre, comparado a um valor negativo de R$ 40,0 milhões no 1T21.

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro			(R$ milhões)
	1T22	1T21	%
Receitas Financeiras	**41,2**	**12,7**	**223,8%**
Receitas de aplicações financeiras	37,3	8,1	360,3%
Multas e juros recebidos	3,2	0,0	N/A
Juros sobre debêntures	-	-	N/A
Outros	0,8	4,6	-82,7%
Despesas Financeiras	**(134,7)**	**(43,4)**	**210,6%**
Multas e juros de mora	(0,5)	(0,1)	217,4%
Encargos de dívida[1]	(13,7)	(1,3)	987,7%
Juros sobre provisão de abandono	(9,0)	(4,1)	122,6%
Comissões e corretagens financeiras	(1,3)	(0,9)	42,5%
IOF/IOC	(2,7)	(0,9)	190,7%
Juros sobre debêntures	(95,4)	(27,6)	245,7%
Outros	(12,2)	(8,5)	44,0%
Variação cambial e monetária líquida	**(5,9)**	**(12,7)**	**-53,3%**
Perdas/ganhos com derivativos	-	**2,3**	**N/A**
Resultado Financeiro Líquido	**(99,4)**	**(41,0)**	**142,4%**

1 - Inclui amortizações sobre os custos de transação.

No 1T22, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R$ 99,4 milhões, comparado ao resultado negativo de R$ 41,0 milhões no 1T21. A variação negativa no período foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:

i) Aumento de R$ 67,8 milhões nas despesas com juros sobre debêntures, devido à 7ª emissão de debêntures realizada pela Companhia no trimestre e ao aumento do CDI acumulado do 1T22 comparado ao acumulado do 1T21 (CDI acumulado 3 meses de 2,39% no 1T22 e de 0,48% no 1T21), impactando diretamente os encargos gerados por todas as debêntures emitidas indexadas a esse indicador;

ii) Crescimento de R$ 12,4 milhões nas despesas com encargos de dívida, decorrente do aumento do CDI e do reconhecimento no resultado de uma parcela referente ao mês de março de juros, correção monetária e encargos referentes aos financiamentos de Azulão-Jaguatirica, que anteriormente eram classificados no Imobilizado, em decorrência da entrada parcial em operação do sistema. Ressalta-se que as linhas de Encargos e Dívidas e de Juros sobre debêntures ainda não estão sendo impactadas pelos encargos relacionadas aos financiamentos dos projetos ainda não operacionais (Parnaíba V, Parnaíba VI e uma parcela do total de Azulão-Jaguatirica), que estão sendo capitalizados até o início da operação comercial[11].

[11] Esta capitalização está de acordo com a Norma Contábil CPC 20, que permite, durante o período de implantação dos projetos, a reclassificação de juros, correção monetária e encargos para o imobilizado em andamento, até o período de início da operação.

A piora do resultado financeiro foi parcialmente compensada pelo aumento de R$ 37,3 milhões nas receitas de aplicações financeiras como reflexo do aumento verificado no CDI médio no período, bem como pela redução de R$ 6,7 milhões nas despesas com variação cambial e monetária.

Investimentos

Capex					(R$ milhões)
	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22
Geração a Carvão	**3,1**	**14,3**	**11,2**	**28,8**	**57,5**	**3,9**
Pecém II	(0,6)	1,5	4,6	14,5	20,0	0,7
Itaqui	3,7	12,8	6,6	14,3	37,5	3,1
Geração a Gás	**39,0**	**15,5**	**57,3**	**26,9**	**138,7**	**13,6**
Parnaíba I [1]	41,4	0,4	6,4	11,1	59,4	(2,8)
Parnaíba II [2]	3,8	6,7	49,9	13,1	73,4	16,3
Parnaíba III [2]	0,8	2,9	0,0	0,0	3,8	0,1
Parnaíba IV [2]	(7,0)	5,5	1,0	2,6	2,1	0,1
Parnaíba V	**124,7**	**63,4**	**97,6**	**(5,9)**	**279,8**	**15,9**
Parnaíba VI [3]	-	-	**7,7**	**31,8**	**39,5**	**83,2**
Azulão-Jaguatirica	**199,5**	**225,1**	**166,5**	**119,4**	**710,5**	**92,6**
Futura 1 [4]	-	-	-	-	-	**1.386,9**
Upstream	**39,7**	**132,8**	**154,6**	**180,5**	**507,7**	**143,4**
Poços secos	4,2	9,0	25,6	17,5	56,3	(17,2)
***Holding* e Outros**	**1,5**	**2,1**	**3,7**	**6,7**	**13,9**	**2,8**
Total	**407,4**	**453,2**	**498,6**	**388,3**	**1.747,5**	**1.742,2**

Valores acima referem-se à visão de capex econômico (competência).
1 - O capex de Parnaíba I é apresentado separadamente ao de Parnaíba V. Conforme reestruturação societária anunciada no 1T20, a SPE Parnaíba I foi incorporada na PGC em janeiro/20.
2 - O capex de cada uma das usinas Parnaíba II, III e IV é apresentado separadamente. Conforme reestruturação societária anunciada no 4T18, as SPEs Parnaíba III e Parnaíba IV foram incorporadas na SPE Parnaíba II.
3 - A UTE Parnaíba VI é o fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III, cujo contrato de início do PPA se iniciará em janeiro de 2025. Para melhor compreensão, o capex será apresentado separadamente ao de Parnaíba III.
4 – Os valores investidos anteriormente ao 1T22 não serão apresentados pela Eneva S.A., tendo em vista que a Usina Solar Futura 1 foi adquirida após a conclusão da incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. em mar/22.

No 1T22, os investimentos somaram R$ 1.742,2 milhões. Deste montante, 80% foi destinado à implementação do projeto de usina solar Futura 1, cuja aquisição foi concluída em março de 2022, com a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. A Companhia realizou, no 1T22, investimentos de R$ 1.386,9 milhões, direcionados principalmente para a aquisição dos módulos fotovoltaicos, inversores, montagem da subestação de 500kV e seccionamento da linha transmissão. Importante destacar que 100% dos módulos fotovoltaicos já foram fabricados e cerca de 52% já se encontra no site. O início da operação comercial da usina está previsto para o 4T22.

Adicionalmente, do total de capex realizado no trimestre, 11% foram destinados a outros três projetos em construção:

(i) Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica: os investimentos foram concentrados na conclusão de algumas etapas do comissionamento a quente da UTE Jaguatirica II, com destaque para os comissionamentos dos equipamentos de regaseificação e das unidades geradoras a gás (GT11 e GT12, que já estão operacionais, desde 15/02 e 11/03, respectivamente). Além disso, em

abril, foi finalizado o comissionamento da turbina a vapor ST18 (*Steam Turbine*), com previsão a energização do transformador e o *first steam* em maio;

(ii) UTE Parnaíba VI: os investimentos foram direcionados, principalmente, para o início da montagem do canteiro de obras;

(iii) UTE Parnaíba V: obra em fase final de execução, com a maior parte dos investimentos destinados à montagem definitiva do *Turnig Gear*, alinhamento final da turbina, conclusão dos testes hidrostáticos das tubulações internas e dos componentes das caldeiras, além do início dos testes funcionais a frio das bombas de recirculação da torre de resfriamento. O início da operação comercial da usina está previsto para o 3T22.

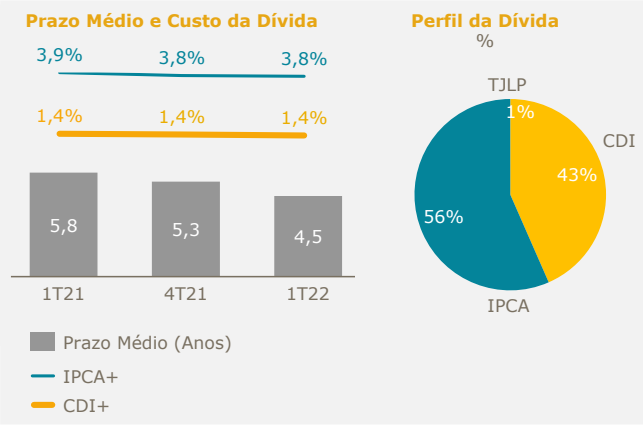
O segmento de *Upstream* foi responsável por 8% dos investimentos totais do trimestre, totalizando R$ 143,4 milhões. Desse montante, R$ 73,6 milhões estão associados às campanhas exploratórias nas bacias do Parnaíba e do Amazonas, com a perfuração dos seguintes poços: (i) no Complexo Parnaíba: 3-ENV-28D-MA, 1-ENV-29-MA e 1-ENV-30D-MA, com perfuração já concluída, e início da perfuração do poço 3-ENV-32D-MA; e (ii) no Complexo Azulão: 1-ENV-27D-AM e 7-AZU-6D-AM, com perfuração já concluída. Adicionalmente, R$ 21,7 milhões foram direcionados ao desenvolvimento do campo de Gavião Preto, R$ 20,4 milhões ao desenvolvimento do campo de Gavião Branco, R$ 12,6 milhões ao desenvolvimento do campo de Gavião Tesoura e mais R$ 12,6 milhões ao desenvolvimento do campo de Gavião Belo, que inclui a perfuração do poço e 7-GVBL-4-D-MA.

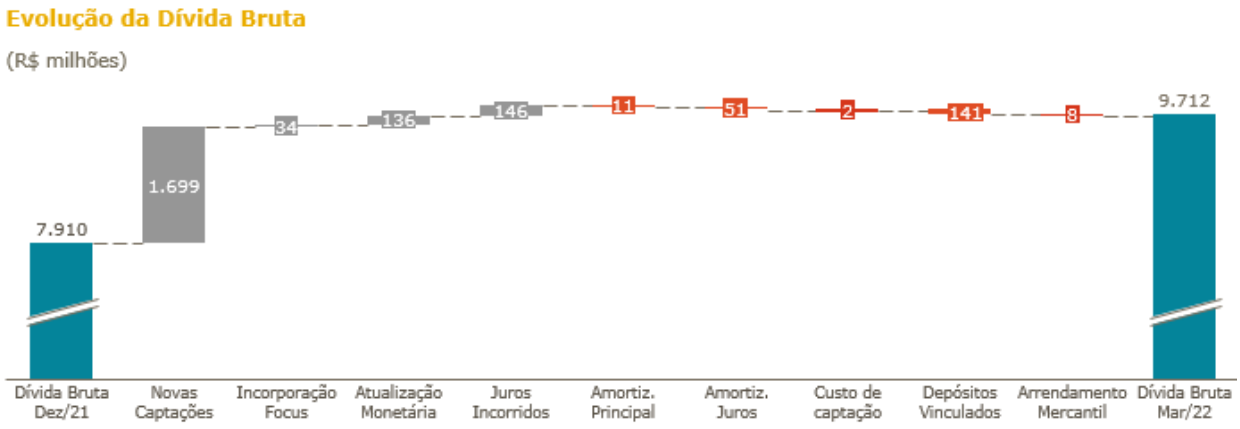
Na geração a gás, o capex alocado na UTE Parnaíba II, no valor de R$ 16,3 milhões, se refere, principalmente, ao pagamento à GE pela manutenção (*Minor*) da turbina TV 58, com previsão de conclusão no 2T22. Na UTE Parnaíba I, o lançamento negativo de R$ 2,8 milhões foi decorrente de reversão de um provisionamento realizado ao final de 2021.

Na geração a carvão, na usina de Itaqui, parte dos investimentos no 1T22 foi destinada à mobilização de recursos para o início das atividades relacionadas à inspeção de integridade (NR13).

Endividamento

A dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação e incluindo impacto do arrendamento mercantil), em 31 de março de 2022, totalizava R$ 9.712 milhões, comparada a uma dívida de R$ 7.910 milhões registrada no final de 2021. Ao final do 1T22, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de cerca de 4,5 anos, o spread médio para as dívidas indexadas ao IPCA era de 3,8% e para as demais dívidas da Companhia era de 1,4% acima do CDI[12].





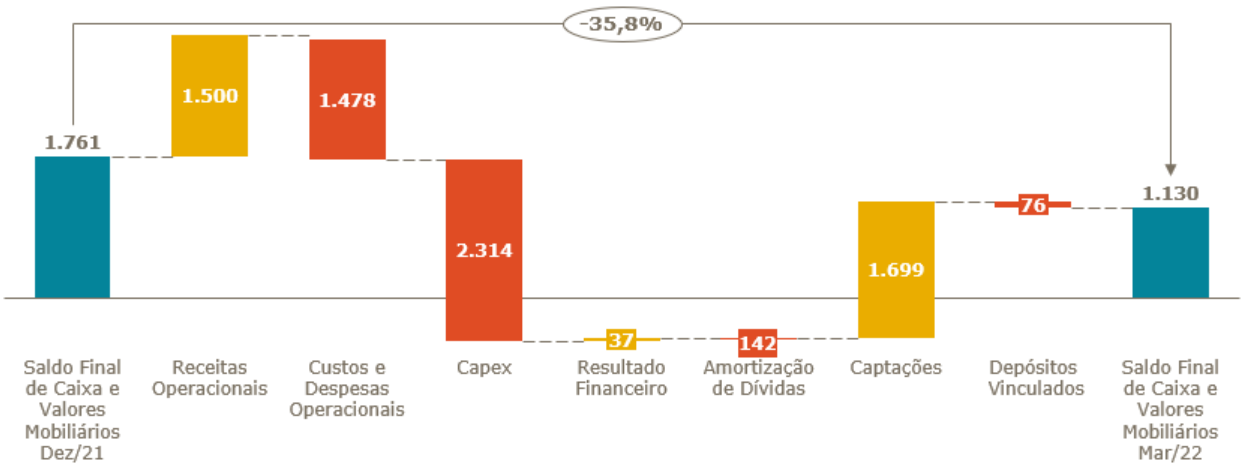
No primeiro trimestre de 2022, a Companhia realizou uma emissão de debêntures no total de R$ 1.500 milhões, cujos recursos serão destinados ao Projeto Futura 1. O prazo de vencimento das debêntures é de 1,5 anos e a taxa é de CDI + 1,35%.

Adicionalmente, foram desembolsados R$ 199 milhões dos R$286 milhões disponíveis do contrato de financiamento entre a Azulão Geração de Energia S.A. (Azulão Energia) e o Banco do Brasil S.A., com utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, destinado ao desenvolvimento e à construção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica. As condições do financiamento incluem taxa atrelada a IPCA + 2,34% a.a., prazo de vigência de 15 anos, incluído 1 ano de carência.

Ao final de março de 2022, o saldo de caixa consolidado da Companhia (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) era de R$ 1.130 milhões, uma redução de R$ 547 milhões em relação à posição registrada no final de dezembro de 2021, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia classificados no Passivo do Balanço, de R$ 274 milhões.

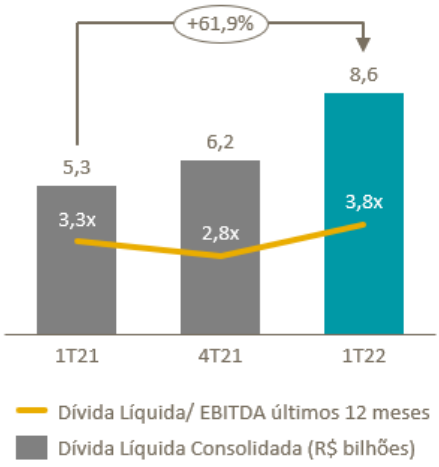
[12] O Custo da dívida em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em TJLP.

Evolução do saldo de caixa e valores mobiliários no 1T22 (R$ milhões)

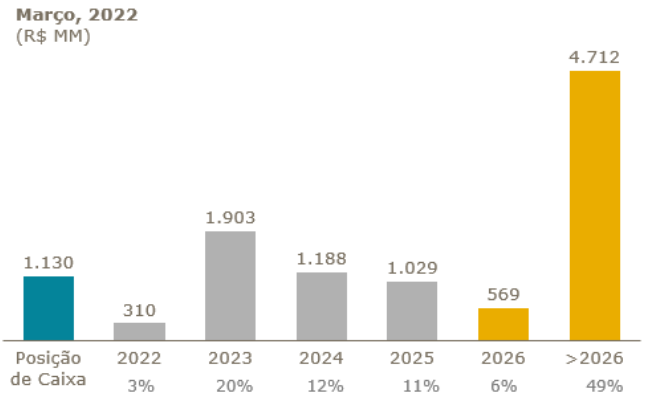


A dívida líquida consolidada totalizou R$ 8.582 milhões no final do período, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA de 3,8x nos últimos 12 meses.

Dívida Líquida Consolidada e Alavancagem



Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)



Mercado de Capitais

ENEV3	1T22	4T21	1T21	12 meses
Nº de ações - final período [1]	1.283.339.183	1.266.339.183	1.265.094.016	-
Cotação fechamento - final período (R$/ação) [1]	14,78	14,15	16,70	-
Ações negociadas (MM) - média diária [1]	6,6	6,0	8,2	6,0
Volume financeiro (R$ MM) - média diária	80,3	79,2	123,0	83,4
Valor de mercado - final período (R$ MM) [2]	18.968	17.919	21.127	-
Enterprise value - final período (R$ MM) [3]	27.549	24.151	26.427	-

[1] O número de ações no final de período, a cotação de fechamento de final de período e a quantidade de ações negociadas (média diária) anteriores a 12 de março de 2021 foram ajustados para refletir o desdobramento de ações realizado pela Companhia naquela data, aprovado em Reunião de Conselho de Administração em 11 de março de 2021, na proporção de 1 ação para 4 ações, com consequente divisão por 4 do preço de cada ação.

[2] Valor de Mercado considera 100% das ações da Eneva, incluindo ações detidas por administradores.

[3] Enterprise Value equivale à soma do valor de Mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

Composição Acionária

Em 11 de março de 2022, foi realizado um aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado, com a emissão de 17.000.000 novas ações ordinárias, decorrente da incorporação da Focus Energia. Com isso, o capital social da ENEVA, passou a totalizar 1.283.339.183 ações ordinárias, com 99,48% das ações em circulação.

A composição acionária está detalhada abaixo:

Perfil do Capital Social da ENEVA
31 de março de 2022

Eventos Subsequentes ao 1T22

Elevação de rating da Fitch para AAA: em 06 de abril de 2022, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings ("Fitch") elevou o rating nacional de longo prazo da Companhia de AA+ (bra) para AAA (bra), com perspectiva estável. A classificação reflete o contínuo fortalecimento do perfil de negócios da Eneva, sustentado por maior diversificação de ativos e fontes de geração de energia, incremento de receitas fixas, redução dos riscos de construção e eficiência na reposição de reservas de gás mesmo em cenários de elevado nível de despacho, destacando, assim, a Companhia no segmento de geração termelétrica no Brasil.

Encerramento do programa de recompra de ações da Companhia: em 06 de abril de 2022, a Eneva informou o encerramento do Programa de Recompra de Ações da Companhia. Nos termos do programa, a Parnaíba II Geração de Energia S.A., sociedade controlada pela Companhia, adquiriu em ambiente de bolsa, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a preço de mercado, o total de 5.589.000 ações ordinárias de emissão da Eneva, que serão destinadas para fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes dos Planos e Programas de Incentivo de Longo Prazo baseados em ações.

Alteração dos canais de Divulgação: em decorrência da alteração do artigo 289 da Lei nº 6.404/76, as publicações obrigatórias da Companhia passaram a ser realizadas, a partir de 14 de abril de 2022, exclusivamente pelo jornal "Monitor Mercantil", e não mais pelo Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Primeiro Aditivo do Acordo de Acionistas entre Atmos, Dynamo e Velt: em 26 de abril de 2022, a Eneva informou que recebeu correspondência da ATMOS CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA., sociedade limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Borges de Medeiros, 633, 6º andar, sala 602, Leblon, CEP 22430-041, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.957.035/0001-77 ("Atmos"); DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA., sociedade simples limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ataulfo de Paiva, 1235, 6º andar, Leblon, CEP 22440-034, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 72.116.353/0001-62 ("DAR"); DYNAMO INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA., sociedade simples limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ataulfo de Paiva, 1235, 6º andar, Leblon, CEP 22440-034, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 07.880.927/0001-02 ("DIG" e, em conjunto com DAR, "Dynamo"); e VELT PARTNERS INVESTMENTOS LTDA., sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 21º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-133, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 23.862.803/0001-50 ("VELT"), em conjunto denominadas "Acionistas", na qualidade de gestoras de veículos de investimento titulares de ações de emissão da Companhia e partes de Acordo de Acionistas da Eneva ("Acordo"), informando que celebraram, em 25 de abril de 2022, o Primeiro Aditivo ao Acordo ("1º Aditivo ao Acordo"), o qual foi originalmente celebrado em 25 de agosto de 2020, com o objetivo de criar um bloco harmônico e independente de acionistas, sem a pretensão de exercício de controle acionário, e que regula determinados direitos e obrigações das Acionistas referentes às suas respectivas ações. Foi também informado que o 1º Aditivo ao Acordo, visou, dentre outros ajustes, a readequar as disposições do Acordo para que estejam consoantes com o novo capital social da Companhia e alterar o Período de Venda em Mercado.

Fase de negociação dos termos e condições para a aquisição do Polo Bahia Terra: em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 22 de março de 2022, em 04 de maio de 2022 a Eneva divulgou novo Fato Relevante comunicando que, em relação ao processo de desinvestimento do conjunto de concessões de campos terrestres de E&P e instalações associadas, localizadas nas Bacias do Recôncavo e de Tucano, no

Estado da Bahia ("Polo Bahia Terra"), a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras comunicou que a Companhia era a *Selected Binding Offeror* e que seria iniciada a fase de negociação dos termos e condições para a potencial aquisição da totalidade das participações da Petrobras no Polo Bahia Terra. A Companhia esclareceu também que apresentou a oferta em conjunto com a PetroReconcavo S.A. ("PetroReconcavo"), na forma de um consórcio com participação de 40% (quarenta por cento) da Eneva e 60% (sessenta por cento) da PetroReconcavo, sendo a PetroReconcavo a operadora dos ativos. A Eneva ainda esclareceu que a efetiva realização da potencial aquisição, assim como seus termos e condições, montante envolvido, estão sujeitas à aceitação da oferta pela Petrobras, à negociação e celebração do contrato de compra e venda e outros instrumentos relacionados à aquisição, às aprovações legais e regulatórias competentes, bem como a satisfação de determinadas condições precedentes típicas de operações dessa natureza, em especial, a aprovação do Conselho de Administrativo de Defesa Econômica – CADE e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, dentre outros fatores.

Iniciativas ESG - Ambiental, Social e Governança

Indicadores-chave ESG

A partir da divulgação de seu Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. A tabela a seguir apresenta os destaques referentes ao primeiro trimestre de 2022. A planilha interativa contendo todos os indicadores disponibilizados pela ENEVA se encontra no site de Relações com Investidores da Companhia.

Principais Indicadores ESG				
Esfera	**Indicadores**	**1T22**	**2021**	**2020**
Operações	**Capacidade de geração instalada por fonte (MW)**	**2298,03**	**2.157,20**	**2.156,50**
	Carvão	725,00	725,00	725,00
	Gás	1568,83	1.428,00	1.428,00
	Renováveis	4,20	4,20	1,00
	Uso de combustível para produção de energia [1] (*)			
	Carvão (ton/MWh)	0,00	0,39	-
	Gás (m³/MWh)	0,00	248,06	-
	Eficiência (%) [1, 2]			
	Itaqui	N/A	36,53%	35,50%
	Pecem II	N/A	36,11%	36,50%
	Parnaiba I	N/A	35,00%	36,17%
	Parnaiba II	N/A	54,00%	54,75%
	Parnaiba III	N/A	36,00%	36,60%
	Parnaiba IV	N/A	42,00%	42,76%
	Jaguatirica II	-	-	-
Meio Ambiente	Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 [tCO2e]	749,00	7.346.526,00	4.605.710,00
	Taxa de Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 (eficiência) [tCO2e/MWh]	0,46	0,60	0,57
	Captação de Água Nova [m³] [3]	480.380,54	16.264.631,00	11.127.983,70
	Taxa de Captação de Água Nova (eficiência) [m³/MWh] [1]	N/A	1,32	1,39
	Consumo de Água Nova [m³] [3]	280.474,33	10.021.563,00	7.714.740,23
	Reuso de água [m³] [1]	0,00	105.871,00	2.602,00
	Geração de Efluentes Industriais [m³] [3]	199.906,21	7.448.913,00	3.413.243,47
	Taxa de Geração de Efluentes Industriais (eficiência) [m³/MWh] [1]	N/A	0,61	0,43
Saúde & Segurança [4]	Fatalidades	-	-	-
	Taxa de Fatalidade (FAT)	-	-	-
	Afastamento por acidente	2	9	8
	Taxa de afastamento por acidente (LTIF) [5]	0,58	0,60	0,63
	Taxa Total de Incidentes Reportáveis (TRIR)	1,44	2,55	2,62
Colaboradores	Número total de colaboradores próprios [6]	1229	1.165	1.067
	% de mulheres na força de trabalho própria	21,00%	22,00%	21,00%
	Turnover voluntário (%)	1,63%	6,35%	2,06%
	Número total de colaboradores terceiros	6693	4.566	6.247
Responsabilidade Social	Investimentos não-incentivados (R$ M)	0,17	1,60	2,65
	Investimentos incentivados (Fundo da Infância e Adolescência, Lei de Incentivo à Cultura, Lei do Esporte, Saúde e outros) (R$ M)	0,00	2,24	1,34
	Execução dos Programas Sócio-Econômico (R$M)	0,23	1,84	1,45
	Investimentos Sociais COVID-19 (R$ M) [7]	0,00	4,06	23,40
Governança	Número de casos de corrupção reportados ao Comitê de Auditoria e condenados	-	-	-
	Número de violações do Código de Conduta reportadas no canal de denúncia [8]	1	22	24

(*) Devido à representatividade da quantidade de combustível consumido para as atividades de geração de energia em relação ao total consumido pela companhia, optou-se por divulgar esse dado a partir do 1T21;
1 - Números igual a 0 (zero) ou não aplicáveis são explicados pelo não despacho de energia das usinas a carvão e a gás no 1T22;
2 - Eficiência = 3600/net heat rate;
3 - Dados aplicáveis apenas ao segmento de geração de energia, não incluindo E&P;
4 - Números consideram apenas acidentes típicos;
5 - Taxa de afastamento = (quantidade de acidentes x 1.000.000)/homem-hora exposto ao risco;
6- Números de 2020 e 2021 atualizados para considerar a mesma premissa de headcount do Relatório de Sustentabilidade. Não considera aprendizes e estagiários;
7- Considera investimentos e despesas totais (Doações, materiais, serviços, testes e outros);
8- Números de 2020 e 2021 alterados para reportar as denúncias que constataram violações ao código de conduta.

Anexos

As demonstrações financeiras das SPEs estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

DRE - 1T22 (R$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comerciali-zadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	**433,9**	**84,6**	**(73,1)**	**445,4**	**253,7**	**152,3**	**0,4**	**(0,0)**	**851,8**
Deduções da Receita Bruta	(46,7)	(13,6)	6,8	(53,5)	(25,9)	(13,4)	(0,0)	0,0	(92,8)
Receita Operacional Líquida	**387,2**	**71,0**	**(66,3)**	**391,9**	**227,8**	**138,9**	**0,4**	**(0,0)**	**759,0**
Custos Operacionais	**(196,2)**	**(32,9)**	**66,3**	**(162,8)**	**(115,5)**	**(110,7)**	**(1,8)**	**-**	**(390,7)**
Depreciação e amortização	(49,2)	(9,9)	-	(59,1)	(51,0)	-	(0,2)	-	(110,3)
Despesas Operacionais [1]	**(11,1)**	**(33,8)**	**-**	**(44,9)**	**(4,9)**	**(7,0)**	**(79,5)**	**(3,4)**	**(139,8)**
SG&A	(10,1)	(3,7)	-	(13,8)	(4,6)	(6,8)	(71,5)	-	(96,7)
Depreciação e amortização	(1,0)	(2,8)	-	(3,8)	(0,4)	(0,2)	(6,9)	**(3,4)**	(14,6)
Outras receitas/despesas	**(0,1)**	**0,0**	**-**	**(0,0)**	**(0,9)**	**(1,4)**	**123,1**	**(0,6)**	**120,2**
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	**0,4**	**172,5**	**(172,3)**	**0,6**
EBITDA ICVM 527/12	**230,1**	**16,9**	**0,0**	**247,0**	**157,8**	**20,5**	**221,8**	**(172,9)**	**474,2**
Resultado Financeiro Líquido	(47,1)	0,0	-	(47,1)	(44,3)	0,4	(8,4)	-	(99,4)
EBT	**132,8**	**4,3**	**0,0**	**137,1**	**62,1**	**20,7**	**206,4**	**(176,4)**	**249,9**
Impostos Correntes	(7,3)	-	-	(7,3)	(1,4)	(0,4)	(0,5)	-	(9,5)
Impostos Diferidos	(17,5)	-	-	(17,5)	(16,1)	(8,2)	(13,2)	-	(55,0)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	0,6	0,6
Resultado Líquido	**108,0**	**4,3**	**0,0**	**112,3**	**44,7**	**12,1**	**192,7**	**(176,9)**	**184,8**

[1] Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacinadas às atividades exploratórias do *Upstream*

DRE - 1T21 (R$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comerciali-zadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	**626,6**	**276,4**	**(274,9)**	**628,1**	**343,2**	**122,9**	**0,3**	**(42,1)**	**1.052,4**
Deduções da Receita Bruta	(63,6)	(44,4)	50,8	(57,3)	(36,3)	(11,4)	(0,0)	3,9	(101,0)
Receita Operacional Líquida	**562,9**	**232,0**	**(224,1)**	**570,9**	**306,9**	**111,5**	**0,3**	**(38,2)**	**951,4**
Custos Operacionais	**(425,5)**	**(93,6)**	**224,1**	**(295,0)**	**(212,8)**	**(110,1)**	**(0,5)**	**38,2**	**(580,3)**
Depreciação e amortização	(42,7)	(41,0)	-	(83,6)	(49,2)	-	(0,0)	-	(132,9)
Despesas Operacionais [1]	**(13,3)**	**(18,6)**	**-**	**(31,8)**	**(6,3)**	**(2,9)**	**(54,7)**	**(3,4)**	**(99,2)**
SG&A	(10,7)	(6,1)	-	(16,8)	(6,0)	(2,9)	(48,2)	-	(73,9)
Depreciação e amortização	(2,5)	(2,6)	-	(5,1)	(0,3)	(0,0)	(6,5)	**(3,4)**	(15,4)
Outras receitas/despesas	**3,3**	**(0,4)**	**-**	**2,9**	**10,4**	**(0,0)**	**8,5**	**0,3**	**22,1**
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	**134,9**	**(134,8)**	**0,0**
EBITDA ICVM 527/12	**172,6**	**163,0**	**0,0**	**335,6**	**147,8**	**(1,6)**	**94,9**	**(134,5)**	**442,3**
Resultado Financeiro Líquido	(24,7)	0,0	-	(24,6)	(38,8)	2,6	19,8	0,0	(41,0)
EBT	**102,8**	**119,4**	**0,0**	**222,2**	**59,5**	**1,0**	**108,3**	**(137,9)**	**253,1**
Impostos Correntes	(5,6)	-	-	(5,6)	(1,7)	-	(0,6)	-	(7,9)
Impostos Diferidos	(15,3)	-	-	(15,3)	(15,5)	(1,2)	(10,3)	-	(42,3)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	(0,2)
Resultado Líquido	**81,9**	**119,4**	**0,0**	**201,3**	**42,3**	**(0,2)**	**97,4**	**(137,7)**	**203,1**

[1] Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacinadas às atividades exploratórias do *Upstream*

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Eneva S.A.

31 de março de 2022

Com relatório dos auditores independentes sobre a revisão das Informações Financeiras Trimestrais

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Ativo 3
Balanço Patrimonial – Passivo 4
Demonstrações dos Resultados 5
Demonstrações dos Resultados Abrangentes 6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa 8
Demonstrações do Valor Adicionado 9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 10

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto operacional 10
02. Licenças e autorizações 11
03. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais 12
04. Combinação de negócios 13
05. Informações por segmento 14
06. Caixa e equivalentes de caixa 17
07. Títulos e valores mobiliários 17
08. Contas a receber 17
09. Estoques 18
10. Impostos diferidos 18
11. Investimento 20
12. Imobilizado 21
13. Fornecedores 23
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures 24
15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos 26
16. Provisão para contingências 29
17. Valor justo dos contratos de comercialização de energia 30
18. Partes relacionadas 31
19. Patrimônio líquido 31
20. Resultado por ação 32
21. Plano de pagamento baseado em ações 32
22. Receita de venda de bens e/ou serviços 33
23. Custos e despesas por natureza 33
24. Resultado financeiro 34
25. Eventos subsequentes 34

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	384.078	602.142	696.884	992.290
Títulos e valores mobiliários	7	22.505	367.161	433.240	685.447
Contas a receber	8	8.026	1.718	476.351	718.835
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	17	-	-	785.097	9.336
Estoques	9	51.071	50.101	591.947	520.033
Despesas antecipadas		11.078	10.053	52.021	42.955
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		10.787	77.090	52.923	134.021
Outros impostos a recuperar		9.715	13.575	25.357	30.629
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18	40.148	39.999	150	-
Mútuos com partes relacionadas	18	387.953	216.046	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	18	25.918	158.021	-	-
Adiantamentos a fornecedores		3.091	3.196	46.816	48.248
Outros		28.223	2.507	91.500	7.707
		982.593	**1.541.609**	**3.252.286**	**3.189.501**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	17	-	-	444.744	81.909
Operações comerciais com partes relacionadas	18	68.056	136.522	30	51
Mútuos com partes relacionadas	18	1.278.485	1.469.047	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		3.901	531	9.998	6.251
Outros impostos a recuperar		137.579	133.312	148.911	143.951
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	10	396.478	480.797	661.263	767.633
Outros		1.993	2.008	6.155	4.425
		1.886.492	**2.222.217**	**1.271.101**	**1.004.220**
Investimentos	11	9.093.105	6.495.729	9.962	9.532
Imobilizado	12	3.243.942	3.033.986	15.460.554	12.727.223
Intangível	4	1.096.271	910.979	1.500.084	1.314.079
		15.319.810	**12.662.911**	**18.241.701**	**15.055.054**
		16.302.403	**14.204.520**	**21.493.987**	**18.244.555**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Balanço Patrimonial
Continuação

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	122.311	152.861	647.107	604.909
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	17	-	-	725.549	7.676
Empréstimos e financiamentos	14	15.604	15.595	105.205	77.795
Debêntures	14	81.197	28.231	375.721	284.846
Arrendamentos		25.251	35.224	44.531	53.742
Operações comerciais com partes relacionadas	18	76.394	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		534	73.264	23.258	98.653
Outros impostos a recolher		12.977	39.077	37.142	54.443
Instrumentos financeiros derivativos		25.091	-	39.578	3.211
Obrigações sociais e trabalhistas		25.024	23.986	47.758	39.746
Participações nos lucros		13.986	60.709	20.886	88.796
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	18.467	14.110
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	44.505	49.984
Provisão - custo de ressarcimento		-	-	56.171	54.963
Outras obrigações		509	11	23.507	3.664
		398.878	**428.958**	**2.209.385**	**1.436.538**
Não circulante					
Fornecedores	13	54	54	28.017	29.831
Adiantamento de clientes	4	-	-	80.000	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	17	-	-	143.900	46.146
Empréstimos e financiamentos	14	45.382	49.222	1.909.748	1.709.342
Debêntures	14	6.183.598	4.581.722	7.231.455	5.675.467
Arrendamentos		45.791	43.540	110.476	108.807
Operações comerciais com partes relacionadas	18	76.823	8.212	-	169
Mútuos com partes relacionadas	18	63.255	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto		3.710	4.307	-	-
Provisão para contingências	16	5.514	4.994	90.231	91.885
Provisão de abandono		87.937	83.457	93.435	83.075
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	10	-	-	173.639	61.408
Outras obrigações		-	-	35.097	5.264
		6.512.064	**4.775.508**	**9.895.998**	**7.811.394**
Total do Passivo		**6.910.942**	**5.204.466**	**12.105.383**	**9.247.932**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		9.004.206	8.894.086	9.004.206	8.894.086
Ações em tesouraria		(78.599)	(84.642)	(78.599)	(84.642)
Reserva de capital		125.423	20.208	125.248	20.208
Reserva de incentivos fiscais		610.573	610.573	610.573	610.573
Outros resultados abrangentes		9.683	18.405	9.858	18.405
Prejuízos acumulados		(279.825)	(458.576)	(279.825)	(458.576)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**9.391.461**	**9.000.054**	**9.391.461**	**9.000.054**
Participações de acionistas não controladores		-	-	(2.857)	(3.431)
Total do patrimônio líquido		**9.391.461**	**9.000.054**	**9.388.604**	**8.996.623**
		16.302.403	**14.204.520**	**21.493.987**	**18.244.555**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados

Para os períodos de 3 meses findos em
31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita de venda de bens e/ou serviços	22	71.001	232.039	759.000	951.352
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	23	(31.719)	(93.642)	(390.695)	(580.262)
Resultado bruto		**39.282**	**138.397**	**368.305**	**371.090**
Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(111.640)	(71.492)	(139.778)	(99.186)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	122.365	8.905	120.152	22.099
Resultado de equivalência patrimonial	11	158.058	118.642	604	47
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		**208.065**	**194.452**	**349.283**	**294.050**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	67.118	42.664	46.074	44.261
Despesas financeiras	24	(77.168)	(23.128)	(145.469)	(85.261)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**198.015**	**213.988**	**249.888**	**253.050**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro					
Corrente	10	-	(579)	(9.530)	(7.864)
Diferido	10	(13.221)	(10.264)	(54.990)	(42.275)
Lucro líquido do período		**184.794**	**203.145**	**185.368**	**202.911**
Atribuído a sócios da empresa controladora		**184.794**	**203.145**	**184.794**	**203.145**
Atribuído a sócios não controladores		**-**	**-**	**574**	**(234)**
Lucro por ações atribuíveis aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R$ por ação)					
Lucro líquido básico por ação	20	-	-	0,14425	0,21971
Lucro líquido diluído por ação	20	-	-	0, 14425	0,21746

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os períodos de 3 meses findos em
31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período	**184.794**	**203.145**	**185.368**	**202.911**
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão	(45)	129	(45)	129
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Ganhos (perdas) com derivativos	(8.502)	4.262	(8.502)	4.262
Total do resultado abrangente do período	**176.247**	**207.536**	**176.821**	**207.302**
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	-	-	574	(234)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	176.247	207.536	176.247	207.536

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos de 3 meses findos em
31 de março de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

			Reserva de Lucros						
	Capital Social Integralizado	Ações em Tesouraria	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Reserva de Incentivo Fiscal	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido Controladores	Participação dos Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**8.848.409**	**-**	**25.418**	**253.071**	**10.775**	**(1.203.510)**	**7.934.163**	**(3.423)**	**7.930.740**
Aumento de capital	25.072	-	(25.072)	-	-	-	-	-	-
Programa de recompra de ações		(75.073)	754	-	-	-	(74.319)	-	(74.319)
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	203.145	203.145	(234)	202.911
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	7.073	-	-	-	7.073	-	7.073
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	-	-	-	-	129	-	129	-	129
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	4.262	-	4.262	-	4.262
Saldo em 31 de março de 2021	**8.873.481**	**(75.073)**	**8.173**	**253.071**	**15.166**	**(1.000.365)**	**8.074.453**	**(3.657)**	**8.070.796**
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**8.894.086**	**(84.642)**	**20.208**	**610.573**	**18.405**	**(458.576)**	**9.000.054**	**(3.431)**	**8.996.623**
Transações com pagamentos baseados em ações	-	6.043	-	-	-	(6.043)	-	-	-
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	184.794	184.794	574	185.368
Incorporação Focus Energia	110.120	-	93.540	-	-	-	203.660	-	203.660
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	11.500	-	-	-	11.500	-	11.500
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	-	-	-	-	(45)	-	(45)	-	(45)
Perdas com derivativos	-	-	-	-	(8.502)	-	(8.502)	-	(8.502)
Saldo em 31 de março de 2022	**9.004.206**	**(78.599)**	**125.248**	**610.573**	**9.858**	**(279.825)**	**9.391.461**	**(2.857)**	**9.388.604**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para o período de 3 meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	198.015	213.988	249.888	253.050
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	18.878	49.420	124.885	148.217
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	-	-	482
Resultado de equivalência patrimonial	(158.058)	(118.642)	(604)	(47)
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	17.201	4.153	17.201	4.153
Recuperação de créditos tributários e juros	-	-	-	(12.917)
Resultado financeiro líquido	7.214	(25.881)	100.983	51.070
Compra vantajosa aquisição Focus	(121.803)	-	(121.803)	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	(21.178)	-
Provisão para contingências	140	(239)	302	(419)
Amortização de custo de captação	945	684	2.173	2.031
	(37.468)	**123.483**	**351.847**	**445.620**
Aumento nos ativos /Aumento nos passivos operacionais:				
Adiantamentos diversos	105	511	2.426	4.689
Despesas antecipadas	(985)	2.079	7.964	13.216
Contas a receber	(6.308)	32	379.841	384.307
Impostos a recuperar	62.526	(23.191)	96.620	9.694
Depósitos vinculados	-	-	(38.848)	(288)
Estoque	(970)	(2.946)	(71.914)	(53.677)
Impostos, taxas e contribuições	(98.830)	(24.354)	(119.128)	(67.170)
Fornecedores	(114.936)	(685)	(308.930)	(36.185)
Obrigações sociais e trabalhista	(45.685)	(42.281)	(68.085)	(63.057)
Mútuos	81.910	37.767	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	345.574	148.535	(148)	8
Outros ativos e passivos	27.641	18.519	14.661	4.987
	250.042	**113.986**	**(105.541)**	**196.524**
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-	(11.218)	(14.304)	(19.608)
Dividendos recebidos	75.822	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais	**288.396**	**226.251**	**232.002**	**622.536**
Fluxo caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(77.298)	(66.920)	(732.885)	(442.819)
Aquisição debêntures Focus	(886.778)	-	(886.778)	-
Aporte (redução) de capital em investida	(934)	(1.207)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(264.411)	(1.890)	12	-
Aquisição da Focus Energia, líquido do caixa obtido na aquisição	(732.754)	-	(340.131)	-
Títulos e valores mobiliários	2.060	(21.480)	(76.619)	(81.480)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos	**(1.960.115)**	**(91.497)**	**(2.036.401)**	**(524.299)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento do passivo de arrendamento	(14.379)	(8.489)	(21.229)	(12.962)
Ações em tesouraria	-	-	(6.043)	(74.319)
Liquidação de instrumento financeiro	-	-	(18.148)	-
Captações de financiamentos	1.500.000	-	1.699.021	160.171
Amortizações do principal - financiamentos	(3.862)	(3.862)	(10.621)	(3.862)
Juros pagos	(24.471)	(20.414)	(51.492)	(45.295)
Custos de captações	(3.633)	-	(6.449)	-
Depósitos vinculados	-	-	(76.046)	(42.670)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumidos) nas atividades de financiamentos	**1.453.655**	**(32.765)**	**1.508.993**	**(18.937)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(218.064)**	**101.989**	**(295.406)**	**79.300**
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	602.142	275.334	992.290	1.384.933
No fim do período	384.078	377.323	696.884	1.464.233
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(218.064)**	**101.989**	**(295.406)**	**79.300**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas	**206.619**	**276.423**	**967.719**	**1.077.423**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	84.592	276.423	845.691	1.051.993
Outras receitas	122.027	-	122.028	25.430
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	**(69.557)**	**(31.246)**	**(286.766)**	**(387.424)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(69.484)	(31.246)	(280.297)	(267.052)
Insumos de geração	-	-	(4.927)	(120.372)
Perda e recuperação de valores ativos	(73)	-	(1.542)	-
Valor adicionado bruto	**137.062**	**245.177**	**680.953**	**689.999**
Depreciação e amortização	(18.878)	(49.420)	(124.885)	(148.217)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**118.184**	**195.757**	**556.068**	**541.782**
Valor adicionado recebido em transferência	**236.022**	**171.543**	**46.678**	**44.308**
Resultado de equivalência patrimonial	158.058	118.642	604	47
Receitas financeiras	45.590	32.139	45.861	43.796
Juros sobre operações de mútuos e debêntures	21.510	10.522	7	-
Serviços compartilhados	10.846	10.237	-	-
Outros	18	3	206	465
Valor adicionado total a distribuir	**354.206**	**367.300**	**602.746**	**586.090**
Distribuição do valor adicionado	**354.206**	**367.300**	**602.746**	**586.090**
Pessoal	**55.707**	**43.082**	**98.870**	**84.209**
Remuneração direta	33.448	36.999	65.399	68.032
Benefícios	20.425	3.620	30.100	12.158
FGTS e contribuições	1.834	2.463	3.371	4.019
Impostos, taxas e contribuições	**38.400**	**99.359**	**170.773**	**211.840**
Federal	33.751	48.088	154.353	150.204
Estadual	6.184	17.100	10.010	18.520
Municipal	430	335	604	337
Taxas e contribuições	(1.965)	33.836	5.806	42.779
Remuneração capital de terceiros	**75.305**	**21.714**	**147.735**	**87.130**
Juros de empréstimos e debêntures	58.930	12.903	106.839	28.841
Outras despesas financeiras	14.700	6.707	22.055	11.946
Variação cambial e monetária	470	1.585	10.761	41.886
Aluguéis	2.582	1.443	6.399	5.288
Outros	(1.377)	(924)	1.681	(831)
Remuneração de capital próprio	**184.794**	**203.145**	**185.368**	**202.911**
Lucro líquido do período	184.794	203.145	184.794	203.145
Lucro (Prejuízo) do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	574	(234)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
às Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional *

SUMÁRIO

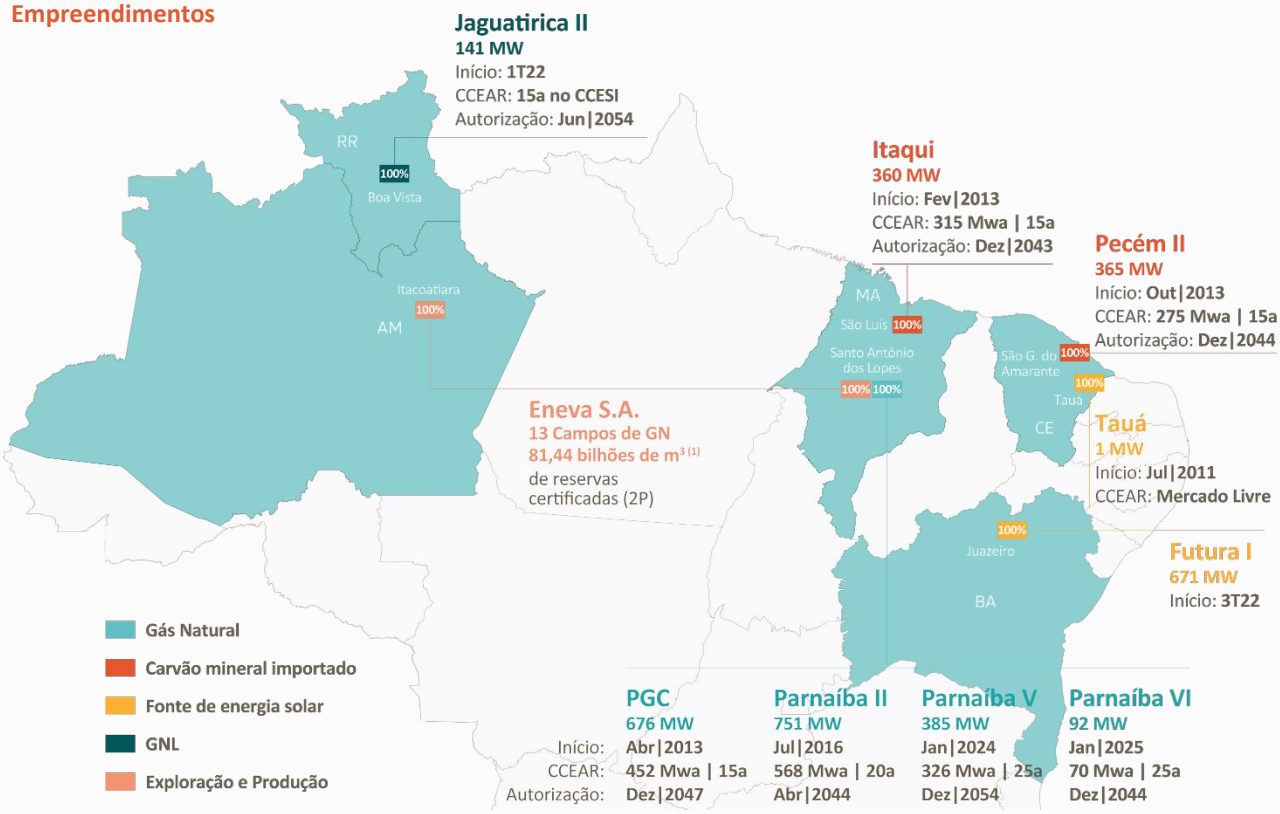
A Eneva S.A. (a "Companhia" ou "Eneva") é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "ENEV3", com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua na geração e comercialização de energia elétrica e na exploração e produção (E&P) de gás natural, no Brasil.

A Eneva tem um parque de geração térmica com 3,7 GW de capacidade instalada (60% operacional), sendo 2,3 GW a gás natural (62%) e 725 MW a carvão mineral (20%) e 693 MW solar fotovoltaica (18%). É a segunda maior empresa em capacidade térmica do país, responsável por 9% da capacidade térmica a gás instalada nacional.

A Eneva possui uma área exploratória total superior a 64 mil km² localizada na Bacia do Parnaíba, no estado do Maranhão, na Bacia do Amazonas e Solimões, no estado do Amazonas, e na Bacia do Paraná, localizada entre os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a Companhia possui onze campos aptos a produzir, sendo dez declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e um adquirido a partir de processo de cessão na Bacia do Amazonas. A Companhia também é concessionária da área de acumulação marginal de Juruá, na Bacia de Solimões. Desses, seis estão em produção, sendo cinco destinados totalmente ao abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão ("Complexo Parnaíba"), assumindo assim um compromisso de produção de 8,4 milhões de m³/dia; e um no Amazonas para abastecimento da termelétrica de Jaguatirica II, em Roraima.

Empreendimentos



(*) Informações operacionais referentes a capacidade instalada, capacidade contratada, produção, ,área e informações divulgadas no mapa de empreendimentos não são revisadas por auditor independente

1.1 Eventos significativos do período

7º Emissão de Debêntures Simples

Em 17 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 7ª emissão, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R$ 1.500 milhões. O vencimento das debêntures ocorrerá em quinze meses, contados da data de emissão, ou seja, em 18 de maio de 2023.

As debêntures são objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476").

Os recursos líquidos obtidos são utilizados para reforço do capital de giro da Companhia. As debêntures poderão ser objeto de resgate antecipado total ou amortização extraordinária, a exclusivo critério da Companhia, a qualquer momento a partir da data de emissão, sem a incidência de qualquer prêmio.

Início da operação comercial da 1º unidade geradora da UTE Jaguatirica II

Em 15 de fevereiro de 2022, a UTE Jaguatirica II, no estado de Roraima, recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para iniciar a operação comercial da primeira unidade geradora, com capacidade instalada de 48,653 MW. Em 9 de março de 2022, foi autorizada a operação comercial da segunda unidade geradora, com capacidade instalada de 48,653 MW. Com isso, a UTE passou a ter uma capacidade disponível total de 97,306 MW.

Combinação de Negócios - Focus

Em 11 de março de 2022, a Companhia concluiu a combinação de negócios com a Focus Energia Holding Participações S.A. ("Focus") pela Eneva II Participações S.A., conforme nota explicativa nº 4 – "Combinação de negócios".

Oferta Vinculante – Polo Bahia

Em 22 de março de 2022, a Companhia realizou em conjunto com a PetroReconcavo S.A ("PetroReconcavo"), uma oferta vinculante de compra do polo Bahia Terra à Petróleo Brasileiro S.A.

A efetiva realização da potencial aquisição, assim como seus termos e condições, montante envolvido, estrutura final da operação do ativo entre a Companhia e a PetroReconcavo, estão sujeitas à aceitação da oferta pela Petrobras, à negociação e celebração do contrato de compra e venda e outros instrumentos relacionados à aquisição, às aprovações legais e regulatórias competentes, bem como à satisfação de determinadas condições precedentes típicas de operações dessa natureza, em especial, a aprovação do Conselho de Administrativo de Defesa Econômica – CADE e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, dentre outros fatores.

(*) Informações operacionais referentes a capacidade instalada, capacidade contratada, produção e área não são revisadas por auditor independente

2. Licenças e autorizações*

SUMÁRIO

No 1º trimestre de 2022, destaca-se a emissão de licenças prévias para projetos de renováveis no Rio Grande do Norte, com cerca de 300 MW em geração eólica (projeto Santo Expedito) e mais 55 MW em solar no Ceará (projeto expansão Tauá). Além disso, também foi emitido uma licença para perfuração de mais 1 poço exploratório no Amazonas e a manutenção de todas as licenças e autorizações ambientais.

(*) Informações operacionais bem como informações relacionadas ao cumprimento dos programadas socioambientais não são revisadas por auditor independente

3. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

SUMÁRIO

As políticas contábeis aplicadas nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e não há novos pronunciamentos contábeis vigentes em 2022 que tenham impacto significativo para a Companhia. Dessa forma, essas Informações Financeiras Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais emitidas em 21 de março de 2022 conforme aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, não estamos apresentando as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, já que não sofreram atualizações significativas no período.

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	5
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	11
Provisão para passivo a descoberto	12.5
Intangível	14
Arrendamentos	13 (b)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	16
Provisão para abandono	20
Cobertura de seguros	28
Compromissos assumidos	29
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	25 (f)
Provisão - custo de ressarcimento	25 (g)

A emissão dessas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2022.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1) e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, da mesma forma que a apresentação dessas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Na apresentação das Informações Financeiras Trimestrais individuais, os custos relativos às debêntures emitidas pela Eneva S.A. (3ª série), que têm por finalidade a construção do projeto Parnaíba V e a realização dos derivativos denominados Non Deliverable Forwards (NDFs), contratados com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos para a construção da usina solar Futura I, estão registrados na conta de "investimento em controladas".

Nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas, esses custos são apresentados na conta de "imobilizado". Deste modo, não existe diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

Adicionalmente, as ações da Eneva S.A. que foram adquiridas pela controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A. para realização do programa de recompra de ações da Companhia, estão registradas no patrimônio líquido individual e consolidado de forma reflexa. Dessa forma, essa operação também não gera diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas e coligadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que é o Real ("R$"), exceto em relação à controlada Parnaíba BV, que utiliza o Dólar ("USD"), cuja moeda funcional é diferente da apresentação e sua conversão segue os mesmos critérios utilizados nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou, sem impactos significativos, as alterações ao "CPC 15 (R2) – Combinação de negócios", "CPC 25 – Provisões" e ao "CPC 27 – Ativo imobilizado", nos termos da revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, a partir de 1º de janeiro de 2022.

4. Combinação de negócios

SUMÁRIO

Em 11 de março de 2022, após atendidas todas as condições precedentes da transação, foi concluída a aquisição da totalidade da participação acionária da Focus Energia Holding Participações S.A. ("Focus") e suas subsidiárias.

A Focus atuava como uma plataforma integrada de negócios de energia renovável no Brasil, com foco nos segmentos de comercialização, geração de energia para comercialização no mercado livre, geração distribuída e prestação de serviços em energia para geradores e consumidores livres. Além das operações de comercialização de energia, a Focus também possuía como foco principal a construção e desenvolvimento do Projeto Futura, usinas de geração de energia renovável, de fonte solar.

A contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 21 de março de 2022 no montante total de R$ 936.487, compostos por R$ 732.827 de pagamento em dinheiro feito aos antigos acionistas da adquirida (que referem-se aos R$ 715.000 do acordo original atualizados até a data de efetivação do negócio) e R$ 203.660 equivalentes a emissão de 17 milhões de novas ações da Eneva S.A. ao preço unitário de R$ 11,98 (valor justo das ações na data de aquisição), entregues aos vendedores.

A aquisição da Focus possui como principais motivadores econômicos e estratégicos (i) a aquisição do Projeto Futura que pretende ser o maior parque de energia solar do Brasil[(1)], acelerando desta forma a diversificação da matriz energética da Companhia, sendo este o maior atrativo para a operação; (ii) expansão de sua operação no segmento de comercialização de energia; e (iii) possibilidade de diversos ganhos de sinergias operacionais e financeiras.

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios:

A aquisição dos ativos e passivos da Focus, foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição.

A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de alocar o preço de compra (*PPA - Purchase Price Allocation*) na Eneva S.A..

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados:

	Valor Justo adquirido	
Ativo Circulante	**1.168.149**	
Caixa e Equivalentes de Caixa	392.696	
Contas a Receber	139.600	
Valor Justo dos Contratos de Energia	585.330	
Outros ativos circulantes	50.523	
Ativo não circulante	**2.530.250**	
Valor Justo dos Contratos de Energia	332.731	
Outros ativos não circulantes	5.743	
Imobilizado	**1.992.897**	
Intangível	**198.879**	
Ativo Total	**3.698.399**	
Passivo Circulante	**1.046.366**	
Empréstimos e financiamentos	10.572	
Fornecedores	380.487	
Valor Justo dos Contratos de Energia	516.337	
Instrumentos financeiros – derivativos	27.875	
Imposto de renda diferido s/ ativos reconhecidos	65.681	
Outros passivos circulantes	45.415	
Passivo não circulante	**1.593.742**	
Empréstimos e financiamentos	23.214	
Passivo fiscal diferido	98.009	
Adiantamento de clientes	80.034	
Valor Justo dos Contratos de Energia	99.392	
Outros passivos não circulantes	52.315	
Debêntures	1.240.778	
Ativos líquidos	**1.058.290**	(A)
Apuração da Compra Vantajosa		
Caixa	732.827	
Instrumentos patrimoniais *	203.660	
Contraprestação Transferida	**936.487**	(B)
Compra vantajosa apurada**	**121.803**	(C)=(A-B)

**Este valor foi segregado, conforme apresentado na Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, entre: (i) capital social, no montante de R$ 110.120 correspondente a emissão das ações pelo preço patrimonial da empresa adquirida (valor unitário de R$ 6,48) e (ii) reserva de capital, no montante de R$ 93.660 correspondente a diferença entre o valor unitário de emissão das ações e a cotação das ações da Eneva na data da operação (R$ 11,98 – cotação em 11 de março de 2022).*

****** A apuração da compra vantajosa está relacionada a situação de desequilíbrio financeiro da Focus antes da transação, que estava com dificuldades em honrar compromissos referentes a construção do Projeto Futura. O registro da compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na linha de "Outras receitas (despesas) operacionais". Sobre a Compra Vantajosa foi registrado, o montante de R$ 41.413, relativos a imposto de renda diferido na demonstração dos resultados ".*

(1) *Informação operacional não revisada por auditor independente;*

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R$ 142.768, dos quais R$ 3.168 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

Em 31 de março de 2022, a Focus contribuiu com uma receita de R$ 96.078 e gerou um prejuízo de R$(1.466) às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º janeiro de 2022, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada seria de R$ 1.095.273 e o lucro líquido consolidado seria de R$179.665.

Mensuração dos valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: O valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas: i) Projeto Futura: receitas projetadas conforme diretrizes dos contratos de longo prazo celebrados e venda no mercado spot de energia; ii) Comercialização de energia: receitas projetadas conforme base de contratos de comercialização de longo prazo e média histórica de volume contratados para os demais anos de projeção. Foram considerados como inputs não observáveis mais significativos: (i) o custo médio ponderado de capital próprio e terceiros (“WACC”) em termos nominais; (ii) preço da energia para a contratação bilateral com base em histórico observável de mercado; e (iii) encargos regulatórios considerando patamares reajustados pela inflação.

Os principais intangíveis identificados foram:

Valores justos apurados	
Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – Projeto Futura	144.946
Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – CGH´s	27.867
Carteira de clientes – Focus Inteligência (serviços de consultoria no mercado elétrico)	20.366
Outros ativos intangíveis já registrados na adquirida	5.700
Intangível total avaliado a valor justo	**198.879**
Imposto de renda diferido s/ativos reconhecidos (34% do valor justo)	(65.681)

4.1 Segmentos adicionados após combinação de negócio

Usinas solares

Conforme já mencionado, o Projeto Futura trata-se de complexo de geração de energia solar que está sendo desenvolvido no estado da Bahia, com capacidade instalada de 671Mw, contemplando os projetos de Futura 1, 2 e 3. A primeira usina, a de Futura 1, está em estágio avançado de construção e tem entrada em operação prevista para novembro de 2022. O impacto nas operações do Grupo trazidos por tais usinas solares adquiridas, quer seja em sua etapa de construção ou quando de suas entradas em operação, é considerado relevante e, por este motivo, a Companhia entende que a criação de um novo segmento é necessária para demonstrar a forma como a Companhia recebe as informações para fazer a gestão dos negócios.

5. Informações por segmento

SUMÁRIO

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, que é também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, os segmentos são divididos em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços prestados, tendo em 31 de março de 2022, os seguintes segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações e seus detalhes operacionais foram divulgados na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021, com exceção do segmento de usinas solares que está descrito na nota explicativa nº “4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócios”:

i. térmicas a gás;
ii. *upstream*;
iii. térmicas a carvão;
iv. comercialização de energia;
v. usinas solares;
vi. holding e outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Diretoria Executiva da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas, são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

A seguir, são apresentados, por segmento, o balanço patrimonial na data base de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021, e as demonstrações de resultados na data base de 31 de março de 2022 e 2021. As informações comparativas de 2021 foram reapresentadas, considerando o novo segmento adicionado na combinação de negócios.

Contas patrimoniais em 31/03/2022

	Geração a Gás Natural									
	Térmicas a Gás	*Upstream*	Eliminações	Subtotal	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares*	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
Total do ativo	**7.037.584**	**13.022.563**	**(298.247)**	**19.761.900**	**4.816.846**	**1.579.410**	**4.587.443**	**2.624.653**	**(11.876.265)**	**21.493.987**
Circulante	668.672	983.876	(102.312)	1.550.236	947.945	1.027.941	105.783	76.461	(456.080)	3.252.286
Não circulante	6.368.912	12.038.687	(195.935)	18.211.664	3.868.901	551.469	4.481.660	2.548.192	(11.420.185)	18.241.701
Total do passivo	**7.037.584**	**13.022.563**	**(298.247)**	**19.761.900**	**4.816.846**	**1.579.410**	**4.587.443**	**2.624.653**	**(11.876.265)**	**21.493.987**
Circulante	656.298	385.753	(159.712)	882.339	487.248	961.082	267.304	12.620	(401.208)	2.209.385
Não circulante	3.067.339	6.525.488	(138.535)	9.454.292	1.250.600	359.396	32.366	152.148	(1.352.804)	9.895.998
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	**(2.857)**	-	**(2.857)**
Patrimônio Líquido	**3.313.947**	**6.111.322**	-	**9.425.269**	**3.078.998**	**258.932**	**4.287.773**	**2.462.742**	**(10.122.253)**	**9.391.461**

Contas patrimoniais em 31/12/2021

	Geração a Gás Natural									
	Térmicas a Gás	*Upstream*	Eliminações	Subtotal	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares*	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
Total do ativo	**6.971.058**	**8.038.651**	**(350.015)**	**14.659.694**	**5.012.849**	**184.003**	**17.742**	**308.667**	**(1.938.400)**	**18.244.555**
Circulante	872.628	1.543.500	(158.022)	2.258.106	1.081.749	67.693	605	69.823	(288.475)	3.189.501
Não circulante	6.098.430	6.495.151	(191.993)	12.401.588	3.931.100	116.310	17.137	238.844	(1.649.925)	15.055.054
Total do passivo	**6.971.058**	**8.038.651**	**(350.015)**	**14.659.694**	**5.012.849**	**184.003**	**17.742**	**308.667**	**(1.938.400)**	**18.244.555**
Circulante	931.494	474.412	(240.508)	1.165.398	663.516	35.649	542	7.446	(436.013)	1.436.538
Não circulante	2.923.139	4.724.640	(109.507)	7.538.272	1.552.779	62.202	2.607	157.923	(1.502.389)	7.811.394
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	**(3.431)**	-	**(3.431)**
Patrimônio Líquido	**3.116.425**	**2.839.599**	-	**5.956.024**	**2.796.554**	**86.152**	**14.594**	**146.728**	**2**	**9.000.054**

** Segmento adicionado após combinação de negócios, conforme explicado na nota explicativa nº "4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócio".*

Demonstração do Resultado em 31/03/2022

	Geração a Gás Natural						
	Térmicas a Gás	*Upstream*	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares*	Holding e outros	Total do Consolidado
Demonstração do resultado							
Receita de venda de bens e/ou serviços	387.204	4.685	227.777	138.934	14	386	**759.000**
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(129.867)	(31.719)	(115.492)	(110.675)	(2.689)	(253)	**(390.695)**
Despesas operacionais	(11.081)	(111.882)	(4.940)	(6.980)	(219)	(4.676)	**(139.778)**
Outros resultados operacionais	(53)	122.941	(949)	(1.369)	95	(513)	**120.152**
Resultado de equivalência patrimonial	-	55.320	-	379	5.761	(60.856)	**604**
Receita Financeira	14.349	67.173	10.951	785	369	(47.553)	**46.074**
Despesa Financeira	(61.461)	(77.216)	(55.255)	(372)	(513)	49.348	**(145.469)**
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(24.780)	(13.221)	(17.469)	(8.584)	(9)	(457)	**(64.520)**
Lucro (Prejuízo) do período	**174.311**	**16.081**	**44.623**	**12.118**	**2.809**	**(64.574)**	**185.368**
Atribuído a sócios da empresa controladora	174.311	16.081	44.623	12.118	2.809	(64.148)	**184.794**
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	574	**574**

Demonstração do Resultado em 31/03/2021

	Geração a Gás Natural						
	Térmicas a Gás	Upstream	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares*	Holding e Outros	Total do Consolidado
Demonstração do resultado							
Receita de venda de bens e/ou serviços	562.948	7.902	306.933	73.298	271	-	**951.352**
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(201.359)	(93.642)	(212.772)	(71.951)	(538)	-	**(580.262)**
Despesas operacionais	(16.684)	(71.887)	(6.326)	(2.936)	(265)	(1.088)	**(99.186)**
Outros resultados operacionais	3.271	8.627	10.442	-	(1)	(240)	**22.099**
Resultado de equivalência patrimonial	-	55.437	-	-	-	(55.390)	**47**
Receita financeira	4.621	30.579	6.121	2.613	-	327	**44.261**
Despesa financeira	(29.272)	(11.021)	(44.932)	(6)	(6)	(24)	**(85.261)**
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(20.901)	(10.843)	(17.141)	(1.193)	(49)	(12)	**(50.139)**
Lucro (prejuízo) líquido do período	**302.624**	**(84.848)**	**42.325**	**(175)**	**(588)**	**(56.427)**	**202.911**
Atribuído a sócios da empresa controladora	302.624	(84.848)	42.325	(175)	(588)	(56.193)	**203.145**
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	(234)	**(234)**

** Segmento adicionado após a incorporação dos ativos da Focus, conforme explicado na nota explicativa nº "4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócio".*

6. Caixa e equivalentes de caixa

SUMÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	8.949	6.149	97.155	15.446
Fundos de investimentos	9.363	7.437	178.005	187.280
CDBs	365.766	588.556	421.724	789.564
	384.078	**602.142**	**696.884**	**992.290**

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

7. Títulos e valores mobiliários

SUMÁRIO

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fundo de investimento	(a)	22.505	13.161	427.889	331.447
Debênture privada	(b)	-	354.000	-	354.000
CDBs		-	-	5.351	-
		22.505	**367.161**	**433.240**	**685.447**

a. *Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2022 e 2027, com liquidez diária.*

b. *As debêntures privadas emitidas pela Focus Energia Holding Participações S.A., foram liquidadas no momento da incorporação da Focus.*

8. Contas a receber

SUMÁRIO

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado **(a)**	286.858	605.233
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre **(a)**	14.790	73.907
Contratos de comercialização de energia elétrica bilateral **(b)**	177.039	48.340
Contratos de comercialização de gás condensado	8.027	1.718
Perda de crédito esperada	(10.363)	(10.363)
	476.351	**718.835**

a. *Devido à sazonalidade da geração hídrica no país (conforme descrito na nota explicativa nº "22 - Receita de venda de bens e/ou serviços"), historicamente, o 1° trimestre apresenta menores índices de despacho para a geração térmica em virtude do PLD mais baixo que o custo variável unitário (CVU) dessas usinas. Dessa forma, a redução apresentada se deve pela redução nos níveis de despacho para o período. Cabe destacar que apuramos 100% de adimplência dos contratos do ambiente livre.*

b. *Incremento está relacionado ao maior volume de transações, especialmente devido à combinação de negócios entre a Eneva e a Focus.*

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de Câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

Adicionalmente, para os contratos comercializados bilateralmente, é realizada uma análise de risco frente às contrapartes, antes da operação, através de informações auditadas, de informações de mercado, da situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE e acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, que em caso de atraso, a energia negociada não é registrada e a contraparte fica com um déficit de energia, sujeito ao preço da energia atual no mercado (PLD) e a multa na Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE).

9. Estoques

SUMÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Materiais, suprimentos e outros	30.753	27.284	64.707	57.901
Carvão		-	435.603	372.471
Peças eletrônicas e mecânicas	15.759	18.399	78.910	78.178
Lubrificantes e químicos	4.559	4.418	12.727	11.483
	51.071	50.101	591.947	520.033

10. Impostos diferidos

SUMÁRIO

Composição dos tributos diferidos:

	31/03/2022	31/12/2021
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	866.237	832.901
Diferenças Temporárias (a)	(457.695)	(205.758)
Ativos Avaliados a Valor Justo	79.082	79.082
Saldo líquido	487.624	706.225

a. *A variação das diferenças temporárias foi gerada, substancialmente, pela constituição de passivo fiscal diferido sobre a compra vantajosa no montante de R$ 41.413 e mais-valia no montante de R$65.681, apuradas na aquisição do Grupo Focus, conforme descrito na Nota explicativa nº 4 – "Combinação de negócios" além da consolidação do passivo fiscal diferido sobre as diferenças temporárias já constituído nas entidades adquiridas via combinação de negócios, principalmente, sobre o valor justo dos contratos de comercialização de energia da subsidiária Focus Energia.*

A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia. O período estimado de realização dos impostos diferidos é de 12 a 13 anos, conforme divulgado em 31 de dezembro de 2021, sem mudanças significativas neste trimestre.

Movimentação dos tributos diferidos:

				Consolidado
	Saldo líquido 31/12/2021	Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças Temporárias Ativo/Passivo	Saldo líquido 31/03/2022
Eneva	480.797	38.236	(122.555)	396.478
Itaqui	178.398	(578)	(7.546)	170.274
Parnaíba II	6.160	(6.877)	(3.313)	(4.030)
Comercializadora de Energia	32.663	1.601	(8.054)	26.210
Eneva Participações	36	-	-	36
Pecém II Geração	59.568	(1.710)	(6.266)	51.592
Azulão	10.011	-	(72)	9.939
PGC	(48.190)	(4.070)	(3.172)	(55.432)
Focus Energia			(101.759)	(101.759)
FC One	-	6.734	-	6.734
Outras	(13.218)	-	800	(12.418)
	706.225	33.336	(251.937)	487.624

Ativo diferido líquido	661.263
Passivo diferido líquido	(173.639)
Resultado diferido líquido	487.624

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

	31/03/2022	31/12/2021
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	**866.237**	**832.901**
Ativos avaliados a Valor justo	**79.082**	**79.082**
Diferenças Temporárias:		
Provisões ativas	62.487	87.382
Gastos pré-operacionais – inclusive RTT	57.241	57.150
Depreciação acelerada	(199.302)	(191.276)
Ganho por compra vantajosa	(128.489)	(90.951)
Mais-valia de ativos	(89.977)	(24.845)
Ajuste a valor justo	(30.493)	(30.493)
Provisões passivas	(129.162)	(12.725)
	(457.695)	**(205.758)**
Diferido líquido	**487.624**	**706.225**

Reconciliação das alíquotas efetivas:

Em 31 de março de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL		198.015	213.988	249.888	253.050
Alíquota nominal - %		34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal		**(67.325)**	**(72.756)**	**(84.962)**	**(86.037)**
Resultado de equivalência patrimonial		54.708	41.597	205	16
Subvenção para investimento – ICMS	(a)	3.122	7.176	3.122	7.176
Outras diferenças permanentes	(b)	(3.714)	11.545	(4.365)	11.624
Ativo fiscal não constituído	(c)	(12)	(12)	(1.666)	(4.729)
Lucro Presumido		-	-	(907)	-
Redução Benefício SUDENE e PAT	(d)	-	1.607	24.053	21.811
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(13.221)**	**(10.843)**	**(64.520)**	**(50.139)**
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente		-	(579)	(9.530)	(7.864)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		(13.221)	(10.264)	(54.990)	(42.275)
Total		**(13.221)**	**(10.843)**	**(64.520)**	**(50.139)**
Alíquota efetiva		**6,68%**	**5,07%**	**25,82%**	**19,81%**

a. *Subvenção para investimento referente à incentivo fiscal no estado do Maranhão, concedido pela Lei nº 9.463/2011, que consiste em crédito presumido de ICMS nas saídas de gás natural destinadas à usina termelétrica movida a esse combustível.*

b. *Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSLL, tais como exercício de Stock options e seus respectivos encargos, doações e patrocínios.*

c. *Refere-se a impostos diferidos de controladas que não foram registrados devido à incerteza quanto à sua recuperação (ex: ágio).*

d. *O valor mais relevante se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, no período de 10 anos.*

SUMÁRIO

11. Investimento

11.1 Mutação do Investimento - valor patrimonial

	Saldo em 31/12/2021	Integralização de Capital	AFAC	Equivalência	Amortização	Juros capitalizados (PGC)	Hedge Accounting	Dividendos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição Focus	Ações em Tesouraria	Saldo em 31/03/2022
Investimentos												
Azulão Geração de Energia S.A.	965.450	-	100.704	(77)	-	-	-	-	-	-	-	1.066.077
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	1.308.416	-	-	45.188	-	23.092	44	-	-	-	-	1.376.740
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	996.817	-	-	62.883	-	-	(11.320)	-	-	-	6.043	1.054.423
Parnaíba B.V.	3.539	-	-	(249)	-	-	-	-	(220)	-	-	3.070
Itaqui Geração de Energia S.A.	1.764.826	-	-	19.361	-	-	-	(28.819)	-	-	-	1.755.368
Pecém II Participações S.A.	1.186.596	-	-	25.262	-	-	-	(47.003)	-	-	-	1.164.855
Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.	-	-	-	(733)	-	-	-	-	-	161.408	-	160.675
Eneva Participações S.A.	228.362	934	(553)	11.629	-	-	-	-	-	-	-	240.372
Nossa Senhora de Fátima	12.336	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	12.337
Focus Mais Geração Distribuída Participações S.A.	-	-	-	(82)	-	-	-	-	-	35.865	-	35.783
Focus Geração Holding Participações S.A.	-	-	164.161	(2.817)	-	-	19.394	-	-	2.015.570	-	2.196.308
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	5.384	-	-	667	-	-	-	(95)	-	-	-	5.956
Pecém Oper. e Manutenção de Ger. Elétrica S.A.	3.757	-	-	94	-	-	-	(56)	-	-	-	3.795
MABE Construção e Administração de Projetos	391	-	-	(182)	-	-	-	-	-	-	-	209
Outros	6.148	-	98	(61)	-	-	-	-	-	670	-	6.855
	6.482.022	**934**	**264.411**	**160.883**	**-**	**23.092**	**8.118**	**(75.973)**	**(220)**	**2.213.513**	**6.043**	**9.082.823**
Mais valia e menos valia de ativos												
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	9.549	-	-	-	(117)	-	-	-	-	-	-	9.432
Pecém II Participações S.A.	(159.520)	-	-	-	(1.614)	-	-	-	-	-	-	(161.134)
	6.332.051	**934**	**264.411**	**160.883**	**(1.731)**	**23.092**	**8.118**	**(75.973)**	**(220)**	**2.213.513**	**6.043**	**8.931.121**
Valor justo												
Nossa Senhora de Fátima	8.027	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.027
	8.027	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**8.027**
Direito de uso												
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	29.406	-	-	-	(1.114)	-	-	-	-	-	-	28.292
Itaqui Geração de Energia S.A.	11.083	-	-	-	(128)	-	-	-	-	-	-	10.955
Eneva Participações S.A.	115.162	-	-	-	(452)	-	-	-	-	-	-	114.710
Total Investimentos	**6.495.729**	**934**	**264.411**	**160.883**	**(3.425)**	**23.092**	**8.118**	**(75.973)**	**(220)**	**2.213.513**	**6.043**	**9.093.105**

12. Imobilizado

SUMÁRIO

	Consolidado 31/03/2022										
	Terrenos	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para Perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	6 anos	7 anos	16 anos	Por produção	-	-	1 a 28 anos	
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**15.245**	**3.225.269**	**4.599.030**	**21.211**	**2.450**	**41.876**	**2.722.097**	**(60.466)**	**5.892.015**	**225.055**	**16.683.782**
Adições **(a)**	-	54.569	7.882	8	-	22	21.389	-	519.912	-	603.782
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.246	6.246
Adições Focus Energia - Combinação de Negócios **(b)**	5.726	16.938	22.007	-	1.429	-	-	-	1.946.797	-	1.992.897
Baixas	-	-	(880)	-	-	-	-	-	(10.065)	(5.514)	(16.459)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.201)	-	(17.201)
Adiantamento Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	105.095	-	105.095
Provisão abandono	-	-	(395)	-	-	-	-	-	-	-	(395)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(298)	-	(298)
Transferências	-	86.949	700.325	483	95.246	221	1	-	(883.225)	-	-
Custos com empréstimos qualificados	-	-	-	-	-	-	-	-	178.395	-	178.395
Saldo em 31 de março de 2022	**20.971**	**3.383.725**	**5.327.969**	**21.702**	**99.125**	**42.119**	**2.743.487**	**(60.466)**	**7.731.425**	**225.787**	**19.535.844**
Depreciação (c)											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**(881.641)**	**(1.539.084)**	**(12.996)**	**(2.907)**	**(18.825)**	**(1.423.881)**	**(218)**	**-**	**(77.007)**	**(3.956.559)**
Adições	-	(28.666)	(65.428)	(576)	(1.487)	(519)	(6.701)	-	-	-	(103.377)
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.389)	(16.389)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.035	1.035
Saldo em 31 de março de 2022	**-**	**(910.307)**	**(1.604.512)**	**(13.572)**	**(4.394)**	**(19.344)**	**(1.430.582)**	**(218)**	**-**	**(92.361)**	**(4.075.290)**
Valor Contábil											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**15.245**	**2.343.628**	**3.059.946**	**8.215**	**(457)**	**23.051**	**1.298.216**	**(60.684)**	**5.892.015**	**148.048**	**12.727.223**
Saldo em 31 de março de 2022	**20.971**	**2.473.418**	**3.723.457**	**8.130**	**94.731**	**22.775**	**1.312.905**	**(60.684)**	**7.731.425**	**133.426**	**15.460.554**

a. *A movimentação está representada, substancialmente, pelos equipamentos adquiridos para: (i) Medições finais das obras do projeto Azulão-Jaguatirica, (ii) Avanço das obras de Parnaíba V e (iii) Projeto Solar Futura I, neste último caso, adições efetuadas após a aquisição.*

b. *A movimentação está relacionada à aquisição da Focus, onde se destaca o projeto das usinas solares que compõem o complexo Futura com R$ 1.946.797 em investimentos realizados até o fechamento da operação.*

c. *Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação, exceto para o imobilizado de E&P, que é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.*

	Terrenos	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para Perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**15.245**	**3.218.608**	**4.518.861**	**18.839**	**2.450**	**40.685**	**2.559.243**	**(237.030)**	**4.046.809**	**155.692**	**14.339.402**
Adições **(a)**	-	-	109	18	-	32	47.052	-	713.447	-	760.658
Adições arrendamentos **(b)**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.007	54.007
Baixas	-	-	(2)	(480)	-	-	-	-	-	(25.065)	(25.547)
Poço seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.153)	-	(4.153)
Adiantamento fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	(322.292)	-	(322.292)
Provisão abandono	-	-	(816)	-	-	-	(6.625)	-	(4.826)	-	(12.267)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.533)	-	(19.533)
Transferências	-	-	183	-	(183)	-	110.932	-	(110.932)	-	-
Custo de transação 2ª emissão de debêntures 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	996	-	996
Juros 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	-	45.202	-	45.202
Variação monetária 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	-	44.623	-	44.623
Saldo em 31 de março de 2021	**15.245**	**3.218.608**	**4.518.335**	**18.377**	**2.267**	**40.717**	**2.710.601**	**(237.030)**	**4.389.341**	**184.634**	**14.861.096**
Depreciação											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**(768.657)**	**(1.293.028)**	**(11.192)**	**(2.630)**	**(16.803)**	**(1.257.165)**	**26.240**	**-**	**(69.492)**	**(3.392.727)**
Adições	-	(28.222)	(78.944)	(105)	(74)	(499)	(37.903)	-	-	-	(145.747)
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.485)	(10.485)
Transferência	-	-	(1.030)	-	1.030	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.408	23.408
Saldo em 31 de março de 2021	**-**	**(796.879)**	**(1.373.002)**	**(11.297)**	**(1.674)**	**(17.302)**	**(1.295.068)**	**26.240**	**-**	**(56.569)**	**(3.525.551)**
Valor contábil											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**15.245**	**2.449.951**	**3.225.833**	**7.647**	**(180)**	**23.882**	**1.302.078**	**(210.790)**	**4.046.809**	**86.200**	**10.946.675**
Saldo em 31 de março de 2021	**15.245**	**2.421.729**	**3.145.333**	**7.080**	**593**	**23.415**	**1.415.533**	**(210.790)**	**4.389.341**	**128.065**	**11.335.545**

a. *A movimentação está representada substancialmente pelos equipamentos recebidos para: (i) Segunda fase das obras do projeto Azulão-Jaguatirica II e (ii) Avanço das obras de Parnaíba V.*

b. *Trata-se basicamente de um novo contrato de prestação de serviços de reboque, operação e manutenção de carretas criogênicas para o transporte de gás natural liquefeito na controlada Azulão Geração de Energia S.A.. A taxa de desconto é de 11,03% de acordo com o range da vigência que é de 5 anos e possui parcela fixa mensal de R$ 1 milhão, aproximadamente.*

12.1 Avaliação de *impairment*

A Companhia avalia, a cada trimestre, se existem indicativos de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. A Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado nesse trimestre ou que houvesse necessidade de reversão dos saldos de provisão para perda por desvalorização já registrados.

13. Fornecedores

SUMÁRIO

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Geração de energia **(a)**	64.277	155.771
Construção de novas usinas **(b)**	216.316	178.551
Exploração e produção de gás **(c)**	58.439	94.802
Manutenção das usinas	81.675	94.993
Comercialização de energia	178.460	49.237
Outros	75.957	61.386
	675.124	**634.740**
Circulante	647.107	604.909
Não circulante	28.017	29.831

a. *O saldo é composto, substancialmente, por obrigações com fornecedores de insumos e prestadores de serviços ligados à geração de energia.*

b. *Correspondem aos investimentos ligados à construção do projeto Azulão-Jaguatirica, usina termelétrica Parnaíba V e o projeto Futura I advindo da combinação de negócios com a Focus.*

c. *O saldo é composto por fornecedores e prestadores de serviços ligados à atividade de exploração e produção de gás natural.*

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

SUMÁRIO

Consolidado

						31/03/2022				31/12/2021			
Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	Custo de Captação a Apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de Captação a Apropriar	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos													
Eneva	FINEP	R$	TJLP + 3,00%	8,08%	17/03/2025	-	34.636	133	34.769	-	37.516	133	37.649
Eneva	FINEP	R$	TJLP + 1,00%	6,08%	15/12/2028	(219)	26.357	79	26.217	(235)	27.328	75	27.168
PGC	BNB	R$	IPCA + 1,9388%	12,56%	15/07/2036	(7.080)	753.483	123.526	869.929	(7.260)	753.482	98.605	844.827
Azulão	FDA	R$	IPCA + 2,335%	13,06%	01/02/2038	(2.816)	199.021	5.126	201.331	-	-	-	-
Azulão	BASA SubCrédito A e B	R$	IPCA + 1,6190%	12,24%	16/06/2036	(8.195)	596.512	3.675	591.992	(8.266)	600.000	3.509	595.243
Azulão	BASA SubCrédito C	R$	IPCA + 1,3247%	11,94%	16/06/2036	(5.480)	397.674	2.385	394.579	(5.525)	400.000	2.274	396.749
Focus Energia	Itaú	R$	CDI + 3,60%	10,10%	12/12/2024	-	4.312	-	4.312	-	-	-	-
Focus Energia	Caixa	R$	CDI + 4,41%	10,91%	19/11/2023	-	6.691	-	6.691	-	-	-	-
Focus Energia	Daycoval	R$	CDI + 6,67%	13,17%	25/11/2024	-	3.817	-	3.817	-	-	-	-
Focus Energia	Unicred	R$	CDI + 6,55 %	10,10%	30/07/2030	-	9.174	-	9.174	-	-	-	-
Camanducaia	Bradesco I	R$	9,51%	9,51%	27/10/2025	-	3.494	-	3.494	-	-	-	-
Camanducaia	Bradesco II	R$	8,60%	8,60%	05/11/2025	-	5.353	-	5.353	-	-	-	-
						(23.790)	**2.040.524**	**134.924**	**2.151.658**	**(21.286)**	**1.818.326**	**104.596**	**1.901.636**
Depósitos Vinculados						-	(136.705)	-	(136.705)	-	(114.499)	-	(114.499)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos						**(23.790)**	**1.903.819**	**134.924**	**2.014.953**	**(21.286)**	**1.703.827**	**104.596**	**1.787.137**
Circulante						(1.983)	95.790	11.398	105.205	(1.783)	73.587	5.991	77.795
Não circulante						(21.807)	1.808.029	123.526	1.909.748	(19.503)	1.630.240	98.605	1.709.342
Debêntures													
PGC	1ª Emissão - 1ª Série	R$	IPCA + 7,2227%	17,84%	15/11/2025	(3.319)	307.911	8.202	312.794	(3.685)	300.903	2.761	299.979
PGC	1ª Emissão - 2ª Série	R$	CDI + 2,50%	8,25%	15/11/2025	(4.948)	370.823	16.602	382.477	(5.581)	370.822	5.140	370.381
Parnaíba II	3ª Emissão - 1ª Série	R$	CDI + 0,60%	6,35%	02/10/2022	(89)	100.000	4.566	104.477	(131)	100.000	1.940	101.809
Parnaíba II	3ª Emissão - 2ª Série	R$	CDI + 1,01%	6,76%	02/10/2024	(672)	290.000	13.845	303.173	(754)	290.000	5.920	295.166
Parnaíba II	3ª Emissão - 3ª Série	R$	CDI + 1,40%	7,15%	02/10/2026	(1.150)	360.000	17.897	376.747	(1.220)	360.000	7.692	366.472
Eneva	2ª Emissão - 1ª Série	R$	CDI + 0,95%	6,70%	15/05/2024	(3.447)	750.000	29.089	775.642	(3.846)	750.000	8.880	755.034
Eneva	2ª Emissão - 2ª Série	R$	CDI + 1,45%	7,20%	15/05/2027	(4.948)	750.000	30.542	775.594	(5.216)	750.000	9.371	754.155
Eneva	2ª Emissão - 3ª Série	R$	IPCA + 5,05%	15,67%	15/05/2029	(3.749)	600.388	11.251	607.890	(3.910)	584.908	3.782	584.780
Eneva	3ª Emissão - 1ª Série	R$	IPCA + 4,2259%	14,85%	15/12/2027	(11.269)	771.426	9.433	769.590	(11.915)	751.537	1.483	741.105
Eneva	5ª Emissão - 1ª Série	R$	IPCA + 5,50%	16,12%	15/06/2030	(20.828)	764.735	12.118	756.025	(21.436)	745.019	1.902	725.485
Eneva	6ª Emissão - 1ª Série	R$	IPCA + 4,127%	14,74%	15/09/2030	(14.897)	435.444	839	421.386	(15.206)	424.217	5.068	414.079
Eneva	6ª Emissão - 2ª Série	R$	IPCA + 4,5034%	15,12%	15/09/2035	(23.894)	668.267	1.403	645.776	(24.199)	651.038	8.476	635.315
Eneva	7ª Emissão - 1ª Série	R$	CDI + 1,35%	7,45%	18/05/2023	(3.423)	1.500.000	16.315	1.512.892	-	-	-	-
						(96.633)	**7.668.994**	**172.102**	**7.744.463**	**(97.099)**	**6.078.444**	**62.415**	**6.043.760**
Depósitos Vinculados						-	(137.287)	-	(137.287)	-	(83.447)	-	(83.447)
Saldo líquido de debêntures						**(96.633)**	**7.531.707**	**172.102**	**7.607.176**	**(97.099)**	**5.994.997**	**62.415**	**5.960.313**
Circulante						(17.721)	237.654	155.788	375.721	(15.220)	237.651	62.415	284.846
Não circulante						(78.912)	7.294.053	16.314	7.231.455	(81.879)	5.757.346	-	5.675.467

Os empréstimos recebidos pelas subsidiárias estão garantidos na estrutura equivalente à Project Finance, principalmente através dos ativos (máquinas e equipamentos), bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, os financiamentos das subsidiárias são garantidos pela Controladora.

Abaixo, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e debêntures (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**64.817**	**1.787.137**	**4.609.953**	**5.960.313**
(+) Novas captações	-	199.021	1.500.000	1.500.000
(+) Incorporação Focus	-	34.264	-	-
(+) Juros incorridos	1.235	12.637	95.270	132.929
(+/-) Variação monetária	11	45.477	83.539	90.548
(-) Pagamento de principal	(3.862)	(10.621)	-	-
(-) Pagamento de juros	(1.231)	(28.252)	(23.240)	(23.240)
(+) Custo de captação	16	(2.504)	(727)	466
(+/-) Depósitos vinculados	-	(22.206)	-	(53.840)
Saldo em 31 de março de 2022	**60.986**	**2.014.953**	**6.264.795**	**7.607.176**

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**80.218**	**1.330.292**	**4.285.252**	**5.712.373**
(+) Novas captações	-	480.872	-	-
(+) Juros incorridos	4.969	201.627	226.066	317.315
(+/-) Variação monetária	-	100	297.333	328.710
(-) Pagamento de principal	(15.447)	(15.447)	-	(100.628)
(-) Pagamento de juros	(4.995)	(115.441)	(209.706)	(288.132)
(+) Custo de captação	72	1.099	11.008	16.208
(+/-) Depósitos vinculados	-	(95.965)	-	(25.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**64.817**	**1.787.137**	**4.609.953**	**5.960.313**

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 31 de março de 2022 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ano de vencimento				
2023	11.588	77.746	1.516.315	1.817.388
2024	15.450	235.860	750.000	1.075.212
2025	6.791	137.296	507.141	891.936
2026	3.905	135.263	253.571	433.571
2027 até último vencimento	7.809	1.482.095	3.229.547	3.229.547
	45.543	**2.068.260**	**6.256.574**	**7.447.654**
Custo de captação	(161)	(21.807)	(72.976)	(78.912)
Depósitos vinculados	-	(136.705)	-	(137.287)
	45.382	**1.909.748**	**6.183.598**	**7.231.455**

Covenants financeiros e não financeiros

Os covenants não financeiros são monitorados regularmente e reportados para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido.

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

SUMÁRIO

Classificação e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	696.884	-	-	696.884	992.290	-	-	992.290
Títulos e valores mobiliários	5.351	-	427.889	433.240	-	-	685.447	685.447
Contas a receber	476.351	-	-	476.351	718.835	-	-	718.835
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	1.229.841	1.229.841	-	-	91.245	91.245
Operações comerciais com partes relacionadas	30	-	-	30	51	-	-	51
Mútuos com partes relacionadas	852	-	-	852	-	-	-	-
	1.179.468	**-**	**1.657.730**	**2.837.198**	**1.711.176**	**-**	**776.692**	**2.487.868**
Passivos Financeiros								
Fornecedores	675.124	-	-	675.124	634.740	-	-	634.740
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	869.449	869.449	-	-	53.822	53.822
Empréstimos e financiamentos	2.014.953	-	-	2.014.953	1.787.137	-	-	1.787.137
Debêntures	7.607.176	-	-	7.607.176	5.960.313	-	-	5.960.313
Operações comerciais	-	-	-	-	169	-	-	169
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	39.578	-	39.578	-	3.211	-	3.211
Contas a pagar – Setor elétrico	18.467	-	-	18.467	14.110	-	-	14.110
Provisão de custo por indisponibilidade	56.171	-	-	56.171	54.963	-	-	54.963
P&D - setor elétrico	44.505	-	-	44.505	49.984	-	-	49.984
Arrendamento mercantil	155.007	-	-	155.007	162.549	-	-	162.549
	10.571.403	**39.578**	**869.449**	**11.480.430**	**8.663.965**	**3.211**	**53.822**	**8.720.998**

* *O aumento na linha deve-se à aquisição da Focus.*

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	427.889	-	427.889	-	685.447	-	685.447
Valor justo dos contratos de energia	-	-	1.229.841	1.229.841	-	91.245	-	91.245
	-	**427.889**	**1.229.841**	**1.657.730**	**-**	**776.692**	**-**	**776.692**
Passivos Financeiros								
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	39.578	-	39.578	3.211	-	-	3.211
Valor justo dos contratos de energia	-	-	869.449	869.449	-	-	53.822	53.822
	-	**39.578**	**869.449**	**909.027**	**3.211**	**-**	**53.822**	**57.033**

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o período.

Análise de sensibilidade – nível 3

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos Contratos de Energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	1.229.841	+10% -10%	1.137.891 1.290.723
Passivo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	869.449	+10% -10%	785.731 922.114

(a) *Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia.*

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se, principalmente, a investimentos em títulos públicos federais através do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o valor justo dos passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado:

	Consolidado	
	31/03/2022	
	Saldo Contábil	Estimativa de Valor Justo - Nível 2
Passivos financeiros		
Debêntures	7.607.176	7.417.342
Empréstimos e financiamentos	25.107	23.533

Para financiamentos captados via bancos de fomento e que são classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que tratam-se de operações bilaterais e que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante que tenham condições comparáveis e que possam servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os demais empréstimos classificados como custo amortizado a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

As debêntures possuem mercado secundário. Essas emissões são marcadas a mercado através de novas negociações.

Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco

A Companhia possui Non Deliverable Forwards (NDFs), com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos nas seguintes subsidiárias: (i) Parnaíba Geração e Comercialização para a construção da usina termelétrica Parnaíba V, que teve sua construção iniciada em fevereiro de 2019, com prazo de construção previsto no contrato de empreitada global (EPC) de 31 meses; (ii) Parnaíba II na implantação do projeto de Parnaíba VI (Fechamento de Ciclo da UTE Parnaíba III), com conclusão prevista para Julho de 2024; e (iii) da construção do projeto Futura (Parque Solar Futura), resultado da combinação de negócios entre a Focus e Eneva, com conclusão prevista para novembro de 2022.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações de NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados à moeda estrangeira.

	Valor de Referência		Vencimento	Valor Justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a (pagar)
NDF - Em milhões de US$	31/03/2022	31/12/2021	(Ano)	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022
Desembolso USD						
Termo de Compra	24	21	2022-2024	(22)	(3)	
Exposição Líquida				**(22)**	**(3)**	**(19)**

Em 31 de março de 2022, os montantes líquidos apurados de Market to Market (“MtM”) para esses instrumentos derivativos representam perdas de R$ 39,5 milhões, que foram integralmente registrados no patrimônio líquido (hedge accounting) em outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas são reconhecidos no patrimônio líquido e transferidos para o imobilizado quando há a realização do item protegido que, no período de 3 meses findos em 31 de março de 2022, somam perdas de R$ 23,4 milhões.

15.1 Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

Risco de variação de preço (*commodities*)

No caso da Companhia, esse risco está associado exclusivamente ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termelétricas Pecém II e Itaqui. O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço.

Risco de taxa de juros

(a) Risco relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (taxa de juros de longo prazo).

O ativo da Companhia e de suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI e IPCA fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de *cash flow*:			
Passivo indexado a TJLP	6.672	7.657	8.514
Passivo indexado ao CDI	557.153	679.111	799.984
Passivo indexado ao IPCA	571.817	658.375	743.729
Despesa financeira esperada	**1.135.642**	**1.345.143**	**1.552.227**
Aumento da despesa financeira	**-**	**209.501**	**416.585**

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

- IPCA 12M: 6,86% (Fonte: Boletim Focus)
- TJLP 12M: 6,82% (Fonte: Conselho Monetário Nacional)
- CDI Médio 12M: 12,03% (Fonte: Projeção de Mercado)

15.2 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2022 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

						Consolidado 31/03/2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	106.550	540.557	28.017	-	-	675.124
Instrumentos Financeiros Derivativos NDFs	1.738	17.674	4.154	-	-	23.566
Valor justo dos contratos de energia	388.737	336.812	117.821	26.079	-	869.449
Arrendamentos	22.266	22.266	38.581	48.886	23.008	155.007
Empréstimos e financiamentos	96.870	78.267	176.386	1.031.696	1.961.520	3.344.739
Debêntures	300.208	433.445	2.516.764	3.445.222	4.395.598	11.091.237
	916.369	**1.429.021**	**2.881.723**	**4.551.883**	**6.380.126**	**16.159.122**

						Consolidado 31/12/2021
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	106.550	498.359	29.831	-	-	634.740
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	169	-	-	169
Empréstimos e financiamentos	77.500	82.002	156.242	953.522	1.802.246	3.071.512
Debêntures	311.107	446.256	792.259	1.956.467	-	3.506.089
	495.157	**1.026.617**	**978.501**	**2.909.989**	**1.802.246**	**7.212.510**

15.3 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição, e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados à caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de 1º linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento. A avaliação de risco de crédito de contas a receber e comercialização de energia estão descritos na nota explicativa nº "8 – Contas a receber".

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	696.884	992.290
Títulos e valores mobiliários	433.240	685.447
Contas a receber de clientes	476.351	718.835
Valor justo dos contratos de energia	1.229.841	91.245
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	273.992	197.946
	3.110.308	2.685.763

15.4 Risco cambial

A Companhia e suas controladas não possuem exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto aquelas mencionadas no parágrafo "Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco" dessa nota explicativa.

15.5 Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou proporá, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

16. Provisão para contingências

SUMÁRIO

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, assim como em processos administrativos, avaliados por seus advogados e assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 31 de março de 2022 é apresentado abaixo:

	31/12/2021				Consolidado 31/03/2022
	Saldo Acumulado	Adições	Reversão	Atualização	Saldo Acumulado
Cíveis	70.783	10	-	38	70.831
Trabalhistas	21.062	1.402	(3.870)	766	19.360
Tributários	40	-	-	-	40
Total das provisões	**91.885**	**1.412**	**(3.870)**	**804**	**90.231**

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

Os processos judiciais e administrativos que não estão provisionados, por envolverem prognóstico de perda determinado como possível pela Companhia com auxílio de seus advogados e assessores jurídicos, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Ambientais	22.825	22.449
Regulatórios	12.724	12.749
Trabalhistas	39.837	42.143
Cíveis	210.679	202.728
Tributários	235.986	239.332
Total	**522.051**	**519.401**

17. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

SUMÁRIO

A Companhia, por meio de suas controladas, opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com diferentes participantes do mercado.

Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõem seu portfólio. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva *forward*). A carteira de comercialização permite flexibilidade para gerenciar os contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas e limites de riscos estabelecidos. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado bilateral e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos nas informações financeiras pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Seguem abaixo as posições em aberto:

		Consolidado
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	31/03/2022	31/12/2021
Ativo circulante	785.097	9.336
Ativo não circulante	444.744	81.909
Passivo circulante	(725.549)	(7.676)
Passivo não circulante	(143.900)	(46.146)
Posição Líquida	**360.392**	**37.423**

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), pode variar substancialmente, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

18. Partes relacionadas

SUMÁRIO

Saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2021
Mútuo						
Itaqui Geração de Energia S.A. **(a)**	787.086	832.387	-	-	9.267	4.699
Pecém II Geração de Energia S.A. **(b)**	877.812	852.017	-	-	13.175	5.823
Focus Holding Comercializadora Participações **(c)**	-	-	61.179		-	-
Outras	1.540	689	2.076	-	7	1
	1.666.438	**1.685.093**	**63.255**	**-**	**22.449**	**10.523**
Operações comerciais						
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. **(d)**	37.313	172.420	213	210	31.879	150.357
Parnaíba II Geração de Energia S.A. **(d)**	23.870	84.829	144.642	218	13.970	103.000
Itaqui Geração de Energia S.A.	5.249	14.728	2.600	2.600	1.801	2.466
Pecém II Geração de Energia S.A.	3.634	5.591	324	324	1.391	1.684
Outras	23.908	16.975	5.438	4.860	2.792	1.952
	93.974	**294.543**	**153.217**	**8.212**	**51.833**	**259.459**
Dividendos e Juros s/ capital próprio a receber						
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	148	-	-	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	40.000	39.999	-	-	-	-
	40.148	**39.999**	**-**	**-**	**-**	**-**
	1.800.560	**2.019.635**	**216.472**	**8.212**	**74.282**	**269.982**

a. *O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Companhia (mutuante) sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo sujeito a juros de 2,47% + IPCA e prazo de vencimento em setembro de 2026. A variação do saldo do ativo corresponde ao pagamento de juros, parcialmente compensado por juros incorridos no período.*

b. *O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Eneva (mutuante), sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo sujeito a juros de 3,19% + IPCA e prazo de vencimento em dezembro de 2027. A variação corresponde, substancialmente, a juros incorridos no período.*

c. *Refere-se a redução de capital da Focus Holding Comercializadora Participações Ltda que ainda não foi autorizada pela JUCESP. Por esse motivo, foi considerado um mútuo.*

d. *Saldos do ativo são compostos basicamente, pela venda do gás natural e arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG) para as subsidiarias Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.. Adicionalmente, o saldo do passivo, deve-se substancialmente ao adiantamento do arrendamento fixo feito pela Parnaíba II.*

19. Patrimônio líquido

SUMÁRIO

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é, respectivamente, de R$ 9.004.206 e R$ 8.894.086. A Companhia possui ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 31 de março de 2022 é composto por 1.596.513.720 ações autorizadas, das quais 1.283.339.183 foram emitidas.

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as reservas de capital da Companhia é, respectivamente, de R$ 125.248 e R$20.208. O acréscimeno no período deve-se, principalmente, à combinação de negócios, conforme nota explicativa nº 4 “Combinação de negócios”.

	Controladora		Controladora	
	31/03/2022		31/12/2021	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual	272.640.404	21,24%	272.640.404	21,53%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	289.640.404	22,57%	289.640.404	22,87%
Dynamo	79.108.721	6,16%	79.108.721	6,25%
Atmos Capital Gestão de Recursos	67.189.176	5,24%	67.189.176	5,31%
Ações em tesouraria	2.235.027	0,17%	6.120.944	0,48%
Outros	572.525.451	44,61%	551.639.534	43,56%
Total	**1.283.339.183**	**100,00%**	**1.266.339.183**	**100,00%**

20. Resultado por ação

SUMÁRIO

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2022 e 2021 e pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do período		
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas (a)	184.794	203.145
Denominador		
Média ponderada de ações (b)	1.281.104.156	924.589.040
Efeito das opções (c)	7.017	9.583.804
Lucro por ação (R$) – básico (a) / (b)	**0,14425**	**0,21971**
Lucro por ação (R$) - diluído (a) / ((b) + (c))	**0,14425**	**0,21746**

21. Plano de pagamento baseado em ações

SUMÁRIO

Opção de ações outorgadas pela Companhia

O programa vigente de opções de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016 e tem como beneficiários membros do Conselho de Administração, Diretoria e empregados selecionados.

As opções poderão atingir o percentual máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia, existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do plano de opções.

A tabela seguinte apresenta o movimento7 ocorrido no plano de opções para o período findo em 31 de março de 2022:

Plano Outorgado pela Companhia - Quantidade de Opções de Ações	Quantidade de Opções	Preço Médio Ponderado de Exercício das Opções
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**15.800.616**	**11,48**
Exercidas	(1.184.000)	13,23
Outorgadas	8.570	13,09
Expiradas	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	**14.625.186**	**11,34**

A Companhia não consegue mensurar o valor dos serviços prestados pelos participantes que estão sendo remunerados via plano de pagamento em ações. Portanto, decidiu mensurar os seus respectivos valores justos, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. Segundo o regulamento do programa, a Companhia liquidará essa obrigação com a emissão de novas ações ou pela utilização (quando constituída) da conta “Ações em tesouraria”. O efeito no resultado do período de 2022 foi de R$ 8.928, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

A seguir as principais premissas acerca das outorgas ocorridas no período:

Plano	Tipo	Data de Outorga	Prazo da Outorga (Anos)	Primeira Data de Maturação	Data Máxima de Vencimento dos Direitos	Quantidade Original Outorgada	Modelo de Precificação	Preço Médio Ponderado Ações	Preço de Exercício	Volatilidade Histórica 3 anos	Taxa de Juros Livre de Risco	Inflação Implícita
2020	Stock Option	25/02/22	5	25/02/23	25/06/27	8.570	Black & Scholes	13,09	18,5	40,82%	5,8%	5,3%

Unidades de performance restritas - units

A Companhia concedeu dois planos distintos de incentivo de remuneração de longo prazo baseado em ações. O primeiro foi aprovado em 12 de julho de 2018 e o segundo, denominado Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações (Plano de Performance Shares) foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019. Nesses planos, a Companhia concede units, unidades de performance restritas, aos beneficiários que lhe prestam serviços. Porém, os planos seguem regras distintas para aquisição do direito de transferência de ações. A apropriação do valor justo dos planos ao resultado para o período em 2022 foi de R$ 2.572, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

No período entre 31 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022 não houve movimentação nos planos de units concedido pela Companhia. Portanto, temos 4.430.144 de quantidade de units a um preço médio ponderado das ações de 16,47.

22. Receita de venda de bens e/ou serviços

SUMÁRIO

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta				
Disponibilidade (ACR)	-	-	638.738	552.829
Venda de energia (ACR)	-	-	198	321.699
Venda de energia (ACL)	-	-	180.241	176.312
Valor justo contratos de energia	-	-	21.178	-
Venda de gás e condensado	11.649	142.257	11.483	1.524
Arrendamentos	72.943	134.166	-	-
	84.592	**276.423**	**851.838**	**1.052.364**
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(13.591)	(44.384)	(79.178)	(91.942)
P&D	-	-	(6.194)	(8.699)
Penalidades por indisponibilidade	-	-	(6.147)	(371)
Outras deduções	-	-	(1.319)	-
	(13.591)	**(44.384)**	**(92.838)**	**(101.012)**
Total da receita líquida	**71.001**	**232.039**	**759.000**	**951.352**

Sazonalidade das operações

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos à sazonalidade que comumente afeta o setor elétrico nacional, especialmente impactado pelo regime de chuvas do país e a curva de consumo da população.

No período de doze meses encerrados em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021 tivemos uma receita líquida de R$4.932.089 e R$3.255.551, respectivamente e o lucro líquido de R$1.155.749 e R$1.029.811, respectivamente.

23. Custos e despesas por natureza

SUMÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo				
Custos regulatórios	-	-	(47.147)	(35.645)
Depreciação e amortização	(9.877)	(40.982)	(110.296)	(132.851)
Despesas com aluguéis	(1.439)	(927)	(5.059)	(4.569)
Despesas com pessoal	(11.151)	(9.491)	(45.042)	(41.962)
Energia elétrica para revenda	-	-	(130.618)	(154.524)
Impostos e contribuições	(253)	(123)	(253)	(123)
Insumos de geração	-	-	(4.548)	(129.168)
Material de consumo	(2.719)	(1.667)	(9.080)	(11.735)
Participações governamentais	1.832	(33.823)	1.832	(33.823)
Seguros operacionais	(1.098)	(1.051)	(7.364)	(7.043)
Serviços de terceiros	(6.981)	(5.510)	(24.805)	(20.745)
Outras	(33)	(68)	(8.315)	(8.074)
	(31.719)	**(93.642)**	**(390.695)**	**(580.262)**
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(9.001)	(8.438)	(14.589)	(15.366)
Despesas ambientais	(448)	(427)	(275)	(513)
Despesas com aluguéis	(1.143)	(516)	(1.340)	(719)
Despesas com exploração e poço seco	(28.506)	(9.897)	(28.506)	(9.897)
Despesas com pessoal	(57.305)	(51.467)	(60.646)	(55.570)
Impostos e contribuições	(621)	(350)	(732)	(416)
Material de consumo	(593)	(198)	(1.919)	(692)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	10.846	10.237	-	-
Serviços de terceiros	(17.070)	(3.406)	(19.841)	(7.508)
Outras	(7.799)	(7.030)	(11.930)	(8.505)
	(111.640)	**(71.492)**	**(139.778)**	**(99.186)**
Outras receitas e despesas				
Perda na alienação de bens	-	-	-	(549)
Ganho em compra vantajosa **(a)**	121.803	-	121.803	-
Contingências	(140)	239	(302)	419
Crédito de PIS/COFINS	-	9.602	10	24.663
Outras receitas (despesas)	702	(936)	(1.359)	(2.434)
	122.365	**8.905**	**120.152**	**22.099**
	(20.994)	**(156.229)**	**(410.321)**	**(657.349)**

a. *Ganho em compra vantajosa na aquisição da Focus, conforme nota explicativa nº 4 – "Combinação de negócios".*

24. Resultado financeiro

SUMÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras				
Encargos da dívida **(a)**	(1.235)	(1.256)	(11.485)	(1.256)
Multa e juros pagos ou incorridos	(151)	(18)	(464)	(146)
Amortização custo de transação de empréstimos	(945)	(684)	(2.173)	(2.031)
Comissão sobre fianças bancárias	(371)	(374)	(1.325)	(930)
Juros de provisão de abandono	(8.627)	(3.796)	(9.027)	(4.055)
Juros de passivos de arrendamento	(2.455)	(1.679)	(4.590)	(3.586)
Juros sobre mútuos	(51)	-	(290)	(45)
Juros de debêntures	(57.695)	(11.647)	(95.354)	(27.585)
Variação cambial e monetária	(470)	(1.585)	(10.761)	(41.886)
Outros	(5.168)	(2.089)	(10.000)	(3.741)
	(77.168)	**(23.128)**	**(145.469)**	**(85.261)**
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	16.147	2.358	37.284	8.099
MTM contratos de energia / derivativos	-	-	-	2.308
Multas e juros recebidos ou auferidos	8	6	3.151	8
Rendimentos de mútuos	21.510	10.522	7	-
Variação cambial e monetária	29.307	28.293	4.840	29.219
Outros	146	1.485	792	4.627
	67.118	**42.664**	**46.074**	**44.261**
Resultado Financeiro	**(10.050)**	**19.536**	**(99.395)**	**(41.000)**

25. Eventos subsequentes

SUMÁRIO

Negociação dos termos e condições para a aquisição do Polo Bahia Terra

Em 04 de maio de 2022 a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) comunicou que, em relação ao processo de desinvestimento do Polo Bahia Terra (polo), a Companhia é a *Selected Biding Offeror*. A Companhia apresentou a oferta em conjunto com a PetroReconcavo S.A. ("PetroReconcavo"), na forma de um consórcio com participação de 40% (quarenta por cento) da Eneva e 60% (sessenta por cento) da PetroReconcavo, sendo a PetroReconcavo a operadora dos ativos.

Será iniciada a fase de negociação dos termos e condições para a potencial aquisição da totalidade das participações da Petrobras em um conjunto de concessões de campos terrestres de E&P e instalações associadas ao polo.

A efetiva realização da potencial aquisição, assim como seus termos e condições, montante envolvido, estão sujeitas à aceitação da oferta pela Petrobras, à negociação e celebração do contrato de compra e venda e outros instrumentos relacionados à aquisição, às aprovações legais e regulatórias competentes, bem como a satisfação de determinadas condições precedentes típicas de operações dessa natureza, em especial, a aprovação do Conselho de Administrativo de Defesa Econômica – CADE e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, dentre outros fatores.

Conselho de Administração

Jerson Kelman

Presidente

Conselheiros:

Elena Landau
Felipe Gottlieb
Guilherme Bottura
Henri Phillippe Reichstul
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Renato Antônio Secondo Mazzola

Diretoria

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Lino Lopes Cançado
Diretor de Operações

Marcelo Campos Habibe
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marcelo Cruz Lopes
Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Controller

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

www.eneva.com.br

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Eneva S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia era composto por 1.283.339.183 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
Posição em 31/03/2022

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador[1]	0	0,00	0	0,00
Administradores				
Conselho de Administração	18.300	0,00	18.300	0,00
Diretoria	4.407.089	0,34	4.407.089	0,34
Conselho Fiscal[2]	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria[3]	2.235.027	0,17	2.235.027	0,17
Outros Acionistas	**1.276.678.767**	**99,48**	**1.276.678.767**	**99,48**
Total	**1.283.339.183**	**100,00**	**1.283.339.183**	**100,00**
Ações em Circulação[4]	**1.276.678.767**	**99,48**	**1.276.678.767**	**99,48**

[1] Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. (“E.ON”) e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto “Eike Batista”), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

[2] Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

[3] As ações em tesouraria descritas na tabela contempla o total da posição mantida em tesouraria em 31 de março de 2022 pela Controladora Eneva S.A. e pela Controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A..

[4] As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração, pela diretoria e em tesouraria.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG (“E.ON”). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R$ 3.736.354.722,02 para R$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R$ 3.736.468.820,55 para R$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R$ 3.736.568.320,85 para R$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R$ 4.536.568.316,00 para R$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R$4.536.608.413,70 para R$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R$4.711.337.093,96 para R$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 (“Homologação do Aumento”), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R$ 11,00, correspondendo ao montante de R$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25/08/2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo (“Acordo de Acionistas”). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. (”Ações Vinculadas”), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações (“Ações Livres”), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.
Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações (“Limite Global Máximo”).

Em 09/10/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$3.188.727,08 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e oito centavos), mediante a emissão de 68.277 (sessenta e oito mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$46,70 (quarenta e seis reais e setenta centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), para R$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quinze reais e

quarenta e sete centavos) dividido em 315.835.960 (trezentas e quinze milhões, oitocentas e trinta e cinco mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/02/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$25.071.402,46 (vinte e cinco milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), mediante a emissão de 437.544 (quatrocentas e trinta e sete mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$57,30 (cinquenta e sete reais e trinta e centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), para R$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, dezessete reais e noventa e três centavos) dividido em 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2021, a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia aprovou o desdobramento da totalidade de suas ações. Foi aprovado o desdobramento da totalidade das 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie, sem modificação do capital social. O capital social da ENEVA permaneceu no montante de R$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e dezessete reais e noventa e três centavos), passando a ser dividido em 1.265.094.016 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, noventa e quatro mil e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os artigos 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia foram atualizados na AGE para refletir o desdobramento de ações. As ações resultantes do desdobramento foram creditadas aos acionistas em 16 de março de 2021 e conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias existentes. Fizeram jus às ações desdobradas os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia na data da realização da AGE, sendo que as ações passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir de 12 de março de 2021 (inclusive).

Em 14/04/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de no valor total de R$2.783.866,28 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos), mediante a emissão de 160.088 (cento e sessenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$17,3896 (dezessete reais e três mil oitocentos e noventa e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia,

aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R$8.917.050.884,21 (oito bilhões, novecentos e dezessete milhões, cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) dividido em 1.265.254.104 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 20/05/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$12.714.424,73 (doze milhões, setecentos quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 784.115 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$16,2150 (dezesseis reais e dois mil cento e cinquenta milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.
Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará para R$8.929.765.308,94 (oito bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oito reais e noventa e quatro centavos) dividido em 1.266.038.219 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trinta e oito mil, duzentos e dezenove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30/11/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R$5.106.997,92 (cinco milhões, cento e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 300.964 (trezentos mil, novecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R$16,9688 (dezesseis reais e nove mil seiscentos e oitenta e oito milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.
Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a totalizar R$8.934.872.306,86 (oito bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e seis reais e oitenta e seis centavos) dividido em 1.266.339.183 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2022, foi concluída a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. pela Eneva S.A. Como parte da operação, foram emitidas um total de 17.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Eneva, de forma que o capital social da Companhia passou a totalizar R$9.044.992.243,40 (nove bilhões quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A	04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Companhia: ENEVA S.A. — **Posição em 31/03/2022**

	Ações ordinárias*		Total	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Eneva Fundo de Investimento em Ações	289.640.404	22,6%	289.640.404	22,6%
Banco BTG Pactual S.A.	272.640.404	21,2%	272.640.404	21,2%
Dynamo Administração de Recursos Ltda	79.108.721	6,2%	79.108.721	6,2%
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	67.189.176	5,2%	67.189.176	5,2%
Ações em Tesouraria	2.235.027	0,2%	2.235.027	0,2%
Outros	572.525.451	44,6%	572.525.451	44,6%
Total	**1.283.339.183**	100,00%	**1.283.339.183**	100,00%

**O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.*

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no inciso VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 12 de maio de 2022, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.
CNPJ/MF n° 04.423.567/0001-21
NIRE 33.3.0028402-8
Companhia Aberta

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 4º dia de maio de 2022, às 10h, na Praia de Botafogo, n° 501, Bloco I, 4º e 6º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do Estatuto Social da ENEVA S.A. ("Companhia") e da legislação aplicável e contou com a participação dos seguintes membros: Edson Teixer (ET), Felipe Gottlieb (FG), Fernando Campos (FC), Guilherme Bottura (GB), Sidnei Sanches (SS), todos na forma do art. 14, parágrafo 3º. Como convidados: Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade; Debora Mairink (DM), Coordenadora de Gestão de Riscos; Julia del Blanco (JB), Especialista de Compliance; Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos; Luciana Barros (LB), Especialista da Auditoria Interna; Luiz Amaral (LM), Gerente de Riscos; Paula Alves (PA), Gerente Geral de Controladoria; Thiago Freitas (TF), Diretor Jurídico, de Governança, Compliance e Controles Internos, e, além dos representantes da KPMG, Luís Cláudio Araújo, Hugo Blazer e Diogo Carvalho.

3. MESA: O Sr. Edson Teixer assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Thiago Freitas para atuar como Secretário.

4. DELIBERAÇÕES: Após a discussão sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia, os membros do Comitê de Auditoria de Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "O Comitê de Auditoria Estatutário da Eneva S.A., tomou conhecimento e analisou as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao 1º trimestre de 2022, findo em 31 de março de 2022, e considerando as informações prestadas pelos representantes da Administração da Companhia e pelos representantes da KPMG Auditores Independentes, recomenda ao Conselho de Administração que aprove as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao 1º trimestre de 2022, findo em 31 de março de 2022".

- Extrato da Ata de Reunião do Comitê de Auditoria Estatutário da Eneva S.A., realizada em 04 de maio de 2022, às 10h –

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2022.

_____
Thiago Freitas
Secretário